ANNO XLI. NUMERO 276. SEXTA-FEIRA 1 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
16 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. Margarida de Saboya v.
28. Terça. S. Jacob da Marca f.; S. Sosthenes b.
29. Quarta. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30. Quinta. S. André ap.; S. Troyano b.
1. Sexta. S. Nahum prof.; S. Castriciano b.
2. Sabbado. S. Bibiana v. m.; S. Poncjano m.
3. Domingo. S. Sophonias prof.; S. Magina m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fora desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

DECRETO N. 3.526 DE 18 DE NOVEMBRO DE 1865.

Crea o corpo de estado-maior de artilharia e reduz o pessoal dos corpos de engenheiros e de estado maior de primeira classe.

Usando da faculdade concedida pelo art. 6º da lei n. 1.220 de 20 de julho de 1864, prorogada pelo art. 2º da lei n. 1.246 de 28 de julho de 1865: hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º Fica creado um corpo de estado-maior de artilharia conforme o quadro n. 1, do plano annexo.

Art. 2.º Os corpos de engenheiros e de estado maior de 1ª classe ficam reduzidos ao pessoal constante do quadro sob n. 2 e 3 do mesmo plano.

Art. 3.º Os commandantes geraes dos corpos de que tratam os artigos antecedentes serão tirados do quadro dos officiaes generaes do exercito, conforme suas habilitações scientificas.

Art. 4.º Serão especialmente empregados os officiaes do estado-maior de artilharia no serviço dos arsenaes dos depositos de artilheiros ou companhias de aprendizes artilheiros no das fabricas de polvoras e de ferro, fundições, estabelecimentos metallurgicos, laboratorios pyrotechicos, fortificações, escolas de tiros e outros estabelecimentos de instrucção theorica e pratica da arma, na inspecção dos corpos de artilharia dos arsenaes, das fabricas e das fortalezas, no melhoramento e conservação do material do exercito e em commissões proprias da arma de artilharia.

§ 1.º Sómente na falta absoluta de officiaes do estado-maior de artilharia poderão ser empregados em taes serviços officiaes de engenheiros, de estado-maior de 1ª classe ou quaesquer outros officiaes que tenham as habilitações e conhecimentos de artilharia; o governo, porém, poderá empregar officiaes subalternos dos corpos arregimentados de artilharia, nas inspecções, nas fabricas, nos arsenaes e laboratorios, na escola de tiro, no batalhão de engenheiros para irem adquirindo a pratica necessaria e conveniente.

Art. 5.º Nos impedimentos fortuitos do commandante geral de qualquer dos corpos de engenheiros, estado-maior de 1ª classe e do estado-maior de artilharia, será elle substituido pelo official mais graduado do respectivo corpo ou arma que se achar na côrte, até que pelo governo seja nomeado quem exerça interinamente suas funcções.

Art. 6.º As promoções na arma de artilharia continuaram na fórma do art. 2º da lei n. 585 de 6 de setembro de 1850, a ser geraes, e não por corpos.

Art. 7.º O governo, quando as necessidades do serviço exigirem, poderá transferir os officiaes dos corpos de artilharia para o estado-maior da arma, e vice-versa.

Art. 8.º Os vencimentos dos officiaes de estado maior de artilharia serão estabelecidos para as commissões em que servirem, segundo as tabellas em vigor; se, porém, exercerem novas, perceberão as vantagens de estado-maior de primeira classe.

Art. 9.º O uniforme do estado-maior de artilharia será o mesmo dos officiaes montados do 1º batalhão de artilharia a pé, com as seguintes differenças: 1º, na farda de grande uniforme, e na sobrecasaca não haverá vistas; e a gola será de velludo preto, tendo de um e outro lado uma granada bordada a fio de ouro; 2º, em lugar de barretina, no grande uniforme, usarão os officiaes de chapéo armado de pello com penacho de penas pretas; podendo usar, com o pequeno uniforme, chapéo armado de oleado.

Art. 10. No estado-maior de artilharia, unicamente na organisação que se fizer em virtude do presente decreto, poderão ser admittidos officiaes dos corpos de engenheiros e de estado-maior de 1ª classe; as vagas que para o futuro se derem serão preenchidas com officiaes da arma de artilharia.

Art. 11.º Os actuaes segundos tenentes de engenheiros, e os tenentes e alferes do estado-maior de primeira classe, que não forem distribuidos pelos corpos arregimentados de artilharia, ficarão addidos aos mesmos corpos, guardando-se a disposição do art. 6º da lei n. 1.220 de 20 de julho de 1864.

Art. 12. O batalhão de engenheiros pertencerá ao quadro dos corpos de artilharia, guardadas as disposições do decreto n. 1.535 de 23 de janeiro de 1855.

Paragrapho unico. Os postos de capitães serão preenchidos por officiaes de qualquer da armas scientificas, os quaes serão por commissão.

Art. 13. As funcções e attribuições, quer dos commandantes geraes, quer dos officiaes dos corpos de engenheiros do estado-maior de artilharia e de estado-maior de primeira classe, serão reguladas por instrucções que o ministro da guerra expedirá.

Paragrapho unico. O commandante geral do estado-maior de artilharia, além das attribuições que lhe forem marcadas em virtude das disposições do presente decreto, exercerá as de presidente da commissão de melhoramentos do material do exercito, alterado nesta parte o art. 2º do decreto n. 3.470 de 22 de maio de 1865.

Art. 14. Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Angelo Muniz da Silva Ferraz, do meu conselho, senador do Imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1865, 44º da Independencia e do Imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Angelo Muniz da Silva Ferraz.*

PLANO.

N. 1.—ESTADO-MAIOR DE ARTILHARIA.

Commandante geral d'armas.

Um commandante geral.
Um secretario.

Quadro dos officiaes.

Coroneis 6.
Tenentes-coroneis 8.
Majores 10.
Capitães 20.

N. 2.—CORPO DE ENGENHEIROS.

Um commandante geral.
Um secretario.

Quadro dos officiaes.

Coroneis 8.
Tenentes-coroneis 12.
Majores 16.
Capitães 20.
Primeiros Tenentes 24.

N. 3.—ESTADO-MAIOR DE 1ª CLASSE.

Commando geral.

Um commandante geral.
Um secretario.

Quadro dos officiaes.

Coroneis 6.
Tenentes coroneis 8.
Majores 12.
Capitães 24.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1865.—*Angelo Muniz da Silva Ferraz.*

Hei por bem, na fórma do art. 10 do decreto n. 3.526 de 18 de novembro de 1865, transferir para o corpo de estado-maior de artilharia os officiaes dos differentes corpos do exercito, mencionados na relação inclusa, que com este baixa, assignada por Angelo Muniz da Silva Ferraz, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1865, 44º da Independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Angelo Muniz da Silva Ferraz.*

RELAÇÃO DOS OFFICIAES DOS DIFFERENTES CORPOS DO EXERCITO QUE POR DECRETO DESTA DATA SÃO TRANSFERIDOS PARA O CORPO DE ESTADO-MAIOR DE ARTILHARIA.

Os coroneis.

Do corpo de engenheiros, Ricardo José Gomes Jardim e Francisco Antonio Raposo.

Do 1º regimento de artilharia a cavallo, Alexandre Gomes de Argello Ferrão.

Os tenentes-coroneis.

Do corpo de engenheiros, Luiz José Monteiro.

Do corpo de artilharia de Matto-Grosso, Hermenegildo de Albuquerque Portocarreiro.

Do 1º batalhão de artilharia a pé, Hilario Maximiano Antunes Gurjão.

Do estado-maior de 1ª classe, Francisco Gomes de Freitas.

Os majores.

Tenente-coronel graduado do estado-maior de 1ª classe, José de Miranda da Silva Reis.

Do corpo de artifices da côrte, Antonio de Castro Vianna.

Do corpo de artilharia do Amazonas, Manoel José Machado da Costa Junior.

Do corpo de estado-maior de 1ª classe José Joaquim de Lima e Silva.

Do 2º batalhão de artilharia, João Carlos Willagran Cabrita.

Do corpo de estado-maior de 1ª classe, Appelonio Peres Campello Jacome da Gama.

Os capitães.

Do 3º batalhão de artilharia a pé, Antonio José do Amaral.

Do corpo de artifices da côrte, José Maria de Alencastro.

Do 1º batalhão de artilharia a pé, Conrado Maria da Silva Bittencourt, Luiz Henrique de Oliveira Ewbank e Brazilio de Amorim Bezerra.

Do 2º batalhão de artilharia a pé, Francisco Nunes da Cunha.

Do 1º regimento de artilharia a cavallo, Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça e Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros e Oliveira.

Do corpo de engenheiros, Francisco Carlos da Luz e Miguel Antonio João Rangel de Vasconcellos.

Do corpo de estado-maior de 1ª classe, Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Do de engenheiros, Jeronymo Francisco Coelho.

Do 1º batalhão de artilharia a pé, Luiz Fernandes de Sampaio.

Do corpo de engenheiros, Joaquim de Souza Mursa.

Do corpo de estado-maior de 1ª classe, Luiz Carlos da Costa Pimentel.

Do 2º batalhão de artilharia a pé, Felicio Paes Ribeiro.

Do corpo de Matto-Grosso, Francisco Vilella de Castro Tavares.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1865.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.*

Hei por bem, na conformidade do art. 3º do decreto n. 3,526 de 18 de novembro do corrente anno, nomear commandante-geral da arma de artilharia a Sua Alteza o marechal do exercito principe Luiz Felippe Maria Fernandes Gaston de Orleans, conde d'Eu, meu muito amado e prezado genro.—O senador Angelo Moniz da Silva Ferraz, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o tenha assim entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1865, 44º da Independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

15 de novembro.

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *Agnes Arkles*, com datas de Buenos-Ayres até 7 e Montevidéo 8 do corrente.

A carta do nosso correspondente de Buenos-Ayres, em outro lugar publicada, refere o que ultimamente havia occorrido no theatro da guerra, e que em poucas palavras se resume.

O exercito alliado á ultima data, 29 de outubro estava ainda acampado nas immediações de Mercedes, não tendo podido seguir por causa das copiosas chuvas, que tinham transformado os campos em lagôa. Os Paraguayos antes que os alcançassem tinham evacuado o territorio correntino, retirando-se apressadamente pelo Passo da Patria, e ja a cidade de Corrientes era occupada por forças argentinas, tendo tambem a nossa esquadra chegado áquelle porto. Os vapores paraguayos refugiaram-se atraz das baterias de Humaytá, onde por ora não podiam ir busca-los os nossos.

Ja o encouraçado *Tamandaré*, porém, principiava a subir o Paraná e em Buenos-Ayres preparava-se o nosso vice-almirante para subir com a corveta encouraçada *Brasil*, levando os navios que mais pudesse levar e mandando seguir pela mesma via astropas de terra que, ultimamente chegadas ao Rio da Prata, ainda estavam perto, e as mais que fossem chegando. Assim teriamos brevemente na cidade de Corrientes consideraveis forças de mar e terra, e apenas chegasse o grosso do exercito se emprehenderiam operações mais sérias.

No territorio das Missões continuava o general oriental Castro a limpar de Paraguayos todo o territorio ao sul do Paraná, o que estava quasi feito. As forças do barão de Porto-Alegre tambem para alli se dirigiam.

Havia no Rio da Prata noticias recentes do Pacifico. No Perú continuava a guerra civil sem occurrencias decisivas. As forças revolucionarias permaneciam nos mesmos pontos que tinham occupado ao chegar ao litoral, e a sua esquadrilha reunia-se em Paracas.

Da Bolivia tambem apenas temos noticia de alguns successos de pequena importancia relativamente á guerra civil que assola igualmente aquella desgraçada Republica; no Chile, porém, os factos tomam cada vez mais gravidade.

A carta do nosso correspondente de Buenos-Ayres expõe os factos principaes que se referem ao bloqueio dos portos chilenos pela esquadra hespanhola e mais a que o governo da Republica recorre para repellir a aggressão; ameaçando, porém, as hostilidades tomar maiores proporções transcrevemos os seguintes documentos, que podem em tal caso tornar-se importantes:

Primeira nota do corpo consular.

« Valparaiso, [illegible] de setembro de 1865.—Os abaixo assignados, membros do corpo consular, reunidos no consulado geral de S. M. Fidelissima e rei de Portugal, inteirados das instrucções que o commandante geral da esquadra de S. M. Catholica no Pacifico e seu ministro plenipotenciario deu aos commandantes dos navios do seu commando para sustentarem o bloqueio; e tendo á vista os benevolos sentimentos que sobre a propriedade neutra expõe a nota circular com que se dignou dirigir-lhes as citadas instrucções, julgam do seu dever solicitar do Sr. commandante geral da esquadra de S. M. Catholica no Pacifico que se digne indicar-lhes os portos da costa do Chile sobre os quaes se ha estabelecido o bloqueio.

« A resposta do Sr. commandante geral precisará a importancia que deve dar-se a parte do art. 13 das mencionadas instrucções, que dizem: «Por tanto, quando uma embarcação (neutral) se dirigir ao porto que V. bloqueia, sem ter conhecimento delle, fará V. que o official que a reconhecer escreva no seu livro de derrota esta notificação, deixando que a embarcação se dirija em seguida ao porto que lhe convier, *porém não ao bloqueado, nem nenhum dos outros do Chile* »; com o que determina o art. 11 das instrucções, que dizem:

« Para que um bloqueio seja effectivo, e por conseguinte respeitado, é indispensavel que seja sustentado por forças sufficientes para fazer perigosa a entrada no porto ou portos em que se sustente. Daqui vem a necessidade absoluta de que o navio que V. commanda se conserve em situação adequada para conseguir a effectividade do bloqueio que sustenta, salvo quando verdadeira força maior lhe impeça; pois deve ter presente que *é legitima a violação de um bloqueio no momento em que cessa essa effetividade.* »

« Com a resposta do Sr. commandante geral poderiam os abaixo assignados preencher com mais acerto seus deveres para com os seus respectivos compatriotas, tomando as medidas que o caso exige e communicar mais explicitamente a seus respectivos governos as medidas adoptadas pelo de S. M. Catholica.

« Os abaixo assignados formulando esta nota collectiva concordaram que seja ella dirigida ao Sr. commandante geral da esquadra de S. M. Catholica por intermedio do Sr. Jorge Lyon, consul geral de S. M. Fidelissima o rei de Portugal e decano do corpo.

« Os abaixo assignados aproveitam esta occasião para minifestar ao Sr. commandante geral da esquadra de S. M. Catholica e seu ministro plenipotenciario seus sentimentos de alta consideração.

(Seguem-se as firmas de 19 agentes consulares.)

Resposta.

« Commando geral da esquadra do Pacifico, a bordo da *Villa de Madrid*, Valparaiso, 30 de setembro de 1865.— O abaixo assignado commandante geral da esquadra de S. M. Catholica no Pacifico, recebeu hoje a nota do corpo consular de Valparaiso, a qual, como decano do mesmo corpo, servio-se V. S. dirigir-me com data de ante-hontem.

« Essa nota tem por fim saber quaes são os portos da costa do Chile sobre os quaes recahio o bloqueio, para que os que a assignaram possam preencher com mais acerto seus deveres para com os seus respectivos compatriotas.

« O abaixo assignado tem a honra de responder que, determinado pelo seu governo o bloqueio dos portos do Chile, dispõe agora as suas forças para leva-lo a effeito com o maior rigor, e consequentemente não lhe é possivel particularisa-los, ainda que a todos ha de acudir; correndo os neutros o risco de encontrar um bloqueador naquelle a que se dirigirem, e, portanto, expostos aos prejuizos que semelhante encontro lhes ha de forçosamente causar.

« O abaixo assignado deixa respondido o ponto de que trata a nota collectiva do corpo consular de Valparaiso, e aproveita com gosto a occasião que se lhe proporciona de apresentar os seus respeitos a cada um dos membros de que elle se compõe, particularmente ao seu digno orgão, o Sr. consul geral de S. M. Fidelissima. de quem tem a honra de confessar-se seu mais attento e certo criado.— Q. B. S. M.—José Manoel Pareja. — A S. S. o consul geral de S. M. Fidelissima, o rei de Portugal. »

Protesto.

« Valparaiso, 5 de outubro de 1865.—Os abaixo assignados tiveram conhecimento em 2 do corrente da nota com que houve por bem honra-los o commandante geral da esquadra de S. M. Catholica no Pacifico e seu ministro plenipotenciario, em resposta a nota collectiva, que com data de 28 do mez proximo passado se julgaram obrigados a dirigir-lhe.

« Na referida nota que hoje nos occupa, serve-se o commandante geral de expor que, determinado pelo governo de S. M. Catholica o bloqueio dos portos do Chile, esta' dispondo agora as suas forças para leva-lo a effeito com o maior rigor, etc.

« Os abaixo assignados, achando-se no dever de auxiliar e proteger o commercio de seus respectivos nacionaes, e carecendo estes de orgão mais caracterisado na Republica, que zele e proteja taes interesses, desempenhamos um dever sagrado fazendo presente ao Sr. commandante geral que o commercio neutro, baseado na salva guarda que encontram na doutrina da realidade do bloqueio sanccionada pelos tratados constitutivos da neutralidade armada de 1780; pelas conclusões do congresso de Pariz de 1856, as quaes neste ponto adherio o governo de S. M. Catholica pelo reconhecimento que o mesmo governo de S. M. Catholica presta a essa doutrina, conforme se exprime terminantemente no art. 11 das instrucções dadas aos commandantes dos navios sob o commando de V. Exc. para a effectividade do bloqueio; não podem deixar de protestar contra os prejuizos que podem ser causados aos seus respectivos nacionaes, em consequencia da latitude que o Sr. commandante geral da esquadra de S. M. Catholica no Pacifico dá actualmente ao bloqueio dos portos da costa do Chile.

« Os abaixo assignados, pois que lhes é permittido, attendendo a que tendo-se pedido esclarecimentos sobre os pontos que não se julgaram bem explicitos por não estarem em harmonia com a doutrina do *bloqueio real e permanente*, geralmente admittida, e explicitamente reconhecida pelo governo de sua magestade catholica, e vendo que a primeira parte da nota de V. Exc., a que respondem, estabelece o *bloqueio ficticio* e a outra parte della o bloqueio *por cruzeiros*, vem protestar contra os prejuizos que soffrerem os seus nacionaes em consequencia do bloqueio ficticio e por cruzeiros, assim como contra a legalidade das prezas que possam ser feitas em qualquer porto da costa do Chile que não tenha sido declarado bloqueado e em que não se tenham forças sufficientes permanentes para impedir a entrada e sahida do navio neutro.

« Deste protesto daremos conhecimento opportunamente aos nossos respectivos governos.

« Para os effeitos devidos concordaram tambem os abaixo assignados que a presente nota seja feita em duplicata, sendo uma dirigida ao Sr. commandante geral da esquadra de S. M. Catholica no Pacifico, por intermedio do Sr. D. Jorge Lyon, consul geral de S. M. fidelissima, e decano deste corpo consular, e a outra de igual theor seja archivada no consulado geral de S. M. fidelissima o rei de Portugal.

« Os abaixo assignados reiteram ao Sr. commandante geral da esquadra de S. M. Catholica no Pacifico e seu ministro plenipotenciario as expressões de sua alta consideração. (Supprimimos as assignaturas.)

« Ao Sr. commandante geral da esquadra de S. M. catholica no Pacifico e seu ministro plenipotenciario.

Protesto do consul de Italia.

« Valparaiso, 4 de outubro de 1865.—Exm. Sr. —O abaixo assignado, consul geral de S. M. o rei de Italia, recebeu a nota que, datada de 29 de setembro proximo passado, foi servido dirigir-lhe S. Exc. o commandante geral da esquadra de S. M. catholica e ministro plenipotenciario no Pacifico, em resposta a nota de 26, e na qual S. Exc. declara que na copia das instrucções do bloqueio é expresso que a mudança de nacionalidade dos navios mercantes chilenos deve ser de data anterior ao dia em que o bloqueio foi notificado, quando não, serão tidos por navios chilenos.

« Respondendo, o abaixo assignado tem a honra de fazer constar a S. Exc. que a mudança de nacionalidade dos navios mencionados na relação que transmittio a S. Exc. foi realisada em época propria, e que nunca o abaixo assignado teria tomado a liberdade de fazê-lo depois de effectuado o bloqueio.

« Não ignora S. Exc. que o governo do Chile permitte e sempre permittio aos estrangeiros donos de navios arvorar a bandeira nacional, e portanto os armadores italianos tiveram perfeito direito, antes de notificado o bloqueio e em vista da nova emergencia, de reclamar a bandeira italiana para seus navios ausentes, apresentando para esse fim, muitos dias antes de 24 de setembro, os certificados da autoridade maritima do Chile com os quaes provaram que os ditos navios deixaram de pertencer a marinha mercante chilena.

« E, ainda que o exposto não fosse sufficiente para resguardar os interesses dos referidos armadores, cujos navios foram, continuaram a ser e são sua propriedade, o abaixo assignado ousaria lembrar as benevolas palavras de S. Exc. exaradas na sua primeira nota a este consulado, isto é, de « conceder aos neutros todas as franquezas, de tal maneira que não hesita em considera-las como as mais favoraveis que para semelhantes casos tem dado até o presente qualquer nação belligerante.— »

« Semelhante declaração, digna da nação hespanhola, faz esperar ao abaixo assignado o relaxamento dos navios capturados que pertencem a subditos italianos, e cujos titulos podem ser revistados pelo tribunal de prezas logo que S. Exc. notifique ao abaixo assignado a sua formação e o ponto em que deve trabalhar.

« Felizmente o abaixo assignado, em defeza dos interesses dos seus nacionaes, deve manifestar a S. Exc. que, tendo o Chile aberto o seu extenso litoral ao commercio e a industria estrangeira, vendendo como vende todos os productos a dinheiro de contado, comprando a largos prazos as importações europêas, levantando emprestimos estrangeiros para construir suas estradas de ferro, e dando a respectiva bandeira aos estrangeiros donos de navios, o bloqueio, a tomada de navios mercantes, o exterminio, que Deus não permitta, de suas cidades maritimas, serão males unicamente para as potencias estrangeiras amigas da Hespanha e nunca para o Chile. E males serão esses de tal magnitude que a mesma Hespanha os sentirá e que burlaram os benevoles desejos de S. Exc. em relação aos interesses neutros.

« E' tambem pelas razões expostas que o Chile não cuidou, nem cuidará, de fortificar suas costas, nem nunca pensou em ter uma marinha militar para defender a mercante. O Chile deixa a Europa o cuidado dos immensos interesses estrangeiros accumulados durante tantos annos de paz e espalhados por suas cidades maritimas e seus portos. O Chile considera feitorias européas as cidades maritimas, e só se occupa do seu exercito para o caso de emprega-lo em defeza de suas cidades interiores, dos seus campos e de seus povos mineiros.

« Depois do exposto tambem não escapará a alta penetração de S. Exc. o imprescriptivel dever de todo o agente diplomatico ou consular europeu acreditado actualmente no Chile, de defender por todos os meios que tiver ao seu alcance os interesses de seus respectivos concidadãos e a imperiosa necessidade de manifestar a S. Exc. o prejuizo immenso que se causa ao commercio dos neutros, afim de evitar que sejam sacrificados em desaggravo de pretendidas offensas irrogadas a Hespanha pelo Chile. Se tudo isto não é bastante para defender os interesses estrangeiros, o abaixo assignado protesta pelos damnos e prejuizos que sobrevenham aos subditos de S. M. o rei de Italia, e se ligará com os agentes das outras potencias prejudicadas, afim de fazer cessar, pelos meios que acharem convenientes a terrivel calamidade que de subido sobreveio aos seus concidadãos.

« O abaixo assignado reitera a S. Exc. os sentimentos da sua mais alta estima e consideração.— Nicoláo Rondanelli. »

Resposta.

« O commando general da esquadra do Pacifico. —Fragata *Villa de Madrid.* Valparaiso, 7 de outubro de 1865.—O abaixo assignado, commandante general da esquadra de S. M. catholica e ministro plenipotenciario recebeu a nota que o consul de S. M. o rei da Italia servio-se dirigir-lhe, em resposta a que lhe dirigira em 26 do passado.

« Nella começa o Sr. consul declarando que a mudança de nacionalidade dos navios que se acham na lista que com sua nota anterior remetteu ao abaixo assignado effectuou-se em tempo conveniente; isto é, antes de 24 de setembro, data do rompimento das hostilidades, e que jamais houvera permittido effectua-la depois de começado o bloqueio.

« O abaixo assignado não acreditou nem por um momento acredita que o Sr. consul da Italia tratasse de illudir o estipulado nas instrucções de bloqueio; semelhante supposição, tratando-se do respeitavel consul de um paiz, e de um paiz amigo da Hespanha, não teria sido nem seria desculpavel no abaixo assignado.

« O que este procurou demonstrar-lhe foi que, sendo a bandeira o distinctivo da nacionalidade dos navios, uma vez convencido o belligerante, por meio da visita, de que este distinctivo combina com os documentos dos mesmos navios, devem estes soffrer as consequencias que, a esta nacionalidade acarreta uma guerra.

« Semelhante these, que não póde ser destruida, a menos que se não destruam tambem os preceitos do direito primitivo e do direito das gentes, esta' naturalmente ligada a outra tão indestructivel como ella; e é que a nacionalidade de um navio não começa senão do momento em que, possuindo seu capitão os documentos essencias para comprova-la, póde arvorar o distinctivo desta nacionalidade.

« Se assim não fôra, ficariam burlados todos os esforços dos belligerantes maritimos; pois bastaria que ao fallar-se de uma guerra entre dous paizes os consules residentes nelles expedissem patente de sua nacionalidade aos navios destes paizes, em viagem, para isenta-los dos effeitos daquelle tão antigo quão inconcusso principio de direito maritimo internacional, segundo o qual toda a embarcação que ostenta o pavilhão de sua nação e é aprisionada pelo seu inimigo é possessão legal deste inimigo.

« Sente, pois, [illegible] não estar de accordo com o Sr. [illegible] sua nota, e [illegible] estabelecida [illegible] ta-la, é a consagrada [illegible].

« O Sr. consul [illegible] diga que não [illegible] abaixo [illegible], os prejuizos que a guerra entre a Hespanha e o Chile acarreta e acarretará ao commercio estrangeiro. Seja-lhe, porém, permittido declarar que não é a Hespanha de modo algum responsavel por isto; culpado é o Chile, que, offendendo a, como a offendeu, não quiz pacificamente dar-lhe uma satisfação proporcional a offensa.

« Acaso tolerará a Europa o precedente de que pelas circumstancias especiaes em que para com ella se acha a republica do Chile esteja esta impunemente a offender qualquer das suas potencias?

« Não póde o abaixo assignado conformar-se com o que o Sr. consul affirma em sua nota, que o bloqueio não trará males ao Chile, mas só e unicamente ás nações estrangeiras; porque, conhecendo e lamentando, como deixa dito, os males que essa hostilidade causa ao commercio estrangeiro, o mesmo Sr. consul fornece-nos em sua nota um dado que demonstra os prejuizos que soffre e ha de soffrer a republica com a guerra maritima, e é a maneira pela qual faz suas transacções commerciaes, isto é, vendendo, como vende todos os seus productos *a dinheiro de contado* e comprando a largos prazos. O que não deixa duvidar que, fechadas as portas por onde sahem esses productos, deixará de receber os grandes recursos monetarios com que possa accudir ás suas necessidades.

« Além de que, sendo o commercio estrangeiro europeu o que dá vida ao Chile como ás demais republicas do littoral do Pacifico, parece que este mesmo commercio deva actuar sufficientemente sobre o governo de Santiago, para evitar que com sua desacertada marcha internacional accudisse a seus portos uma força naval que lhe pedisse contas do seu mao proceder.

« O abaixo assignado apresenta estas reflexões meramente para responder ás que lhe faz o Sr. consul em sua nota.

« O abaixo assignado não crê ter-se affastado do espirito que dictou a letra do paragrapho da communicação com que lhe enviou as instrucções do bloqueio; de que é prova não se haver negado nenhuma unica das concessões pedidas pelos commerciantes estrangeiros.

« No que respeita aos subditos italianos, o abaixo assignado obedecendo ao desejo do seu governo, que é o de causar o menor prejuizo possivel aos estrangeiros do Chile, não acha inconviente sempre que o tribunal de prezas, que sob sua presidencia funcciona na esquadra, a isto acceda, em devolver aquelles que pertençam áquelles subditos de quem o Sr. consul, debaixo de sua palavra, assegurar que constituem o unico meio de existencia, e que perdendo-as fiquem impossibilitados de manter uma familia numerosa.

« Resta ao abaixo assignado concluir esta nota respondendo ao paragrapho com que finalisa a do Sr. consul; para esse fim copia-o litteralmente.

« Se tudo isto não bastasse para defender os interesses estranheiros—diz o paragrapho—o abaixo assignado protesta pelas perdas e damnos que soffrerem os subditos de S. M. o rei da Italia, e se ligará com os agentes das outras potencias prejudicadas afim de fazer cessar, pelos meios que julgarem convenientes, a terrivel calamidade que sobreveio repentinamente aos seus nacionaes.»

« Ao final do paragrapho copiado, responderá somente o abaixo assignado, que forte no direito que lhe assiste como representante de uma nação aggravada, e naquelle que como belligerante lhe dá o direito das gentes, ao mesmo tempo que está prompto a fazer as concessões que em favor dos estrangeiros lhe permittam esses direitos, saberá se fôr necessario fazer respeitar ambos, quaesquer que forem as medidas que para feri-lo tratassem de empregar. O abaixo assignado renova ao Sr. consul do rei de Italia as considerações de seu respeito.—*José Manoel Pareja.*

O governo do Chile expedio as seguintes intrucções pelas quaes se devem regular os corsarios chilenos nas suas operações contra os Hespanhóes:

« 1º Constituida a Hespanha em estado de guerra com a republica do Chile e provocada esta a uma guerra por aquella, que ja a principiou, deverão os corsarios da republica perseguir e aprezar todo o navio hespanhol, seja de guerra corsario ou mercante, quer se ache no alto mar, quer em aguas ou portos da republica ou dos dominios da Hespanha.

« 2º Prohibe-se aos corsarios da republica atacarem ou exercerem acto algum de hostilidade nos portos ou em aguas territoriaes das nações neutras, entendendo-se por aguas territoriaes as comprehendidas dentro do alcance de artilharia e da maré mais baixa.

« Poderão os corsarios da republica apoderar-se dos carregamentos dos navios mercantes hespanhóes, comtanto que estes carregamentos não pertençam a nenhum neutro. Póde, porém, o corsario aprezar esses carregamentos, ainda que sejam de propriedade neutra, se se compuzerem de artigos de contrabando de guerra destinados ao inimigo.

« No caso do carregamento de propriedade neutra, encontrado em navio hespanhol, se compor de artigos de contrabando de guerra e outros que o não sejam, sómente poderá o corsario aprezar a parte illicita, deixando a outra.

« 4º Fica o corsario tambem autorisado a deter e aprezar qualquer navio neutro que transporte com destino ao inimigo, ou deste mesmo inimigo, despachos officiaes ou tropas de terra ou mar, ou marinhagem para os navios desse mesmo inimigo.

« 5º Poderão os corsarios da repulica aprezar todo o carregamento que se achar em navio neutro e que, sendo contrabando de guerra, fôr propriedade hespanhola; entendendo-se que, se uma parte deste carregamento fôr de commercio licito, essa parte não será aprezavel, ainda que pertença a subdito hespanhol.

« 6º O contrabando de guerra compõe-se dos seguintes objectos destinados ao inimigo: peças de artilharia, morteiros, espingardas e toda a especie de armas e de projectis, correame, estopins, capsulas, mechas, polvora, salitre, peças de uniforme militar, sellas de cavallo e freios, barracas de campanha, carvão de pedra destinado aos navios de guerra do inimigo ou seus corsarios, e em geral de todos os objectos e instrumentos fabricados para a guerra.

« 7º E' tambem aprezavel todo o navio cuja neutralidade se não puder provar.

« Sê-lo-ha igualmente o que carecer dos papeis principaes como patente, conhecimentos de carga ou outra que acreditem a propriedade desta e da embarcação, e sera' boa preza, salvo se provar havê-los perdido por accidente inevitavel. Todos os papeis que se apresentarem devem ser assignados como de direito para serem admittidos.

« Sê-lo ha igualmente todo o navio de cujo bordo se atirarem papeis ao mar.

« Sê-lo ha igualmente todo o navio que arvorar bandeira que não seja o da sua verdadeira nacionalidade.

« Sê-lo-ha tambem todo aquelle que offerecer resistencia ou procurar fugir ao corsario.

« 8º Os corsarios da republica devem ter entendido que todos os seus aprezamentos, para serem validos e legitimos, devem ser declarados taes por autoridade competente, e se occorrer alguma circumstancia extraordinaria que embarace ser o navio aprezado submettido a julgamento, o commandante do corsario usara' de todo arbitrio, consultando á sua segurança e reservando os documentos justificativos para apresenta-los a tempo a' autoridade competente.

« 9º Os corsarios da republica como taes teem o direito de visita sobre todo o belligerante, e para exercê-lo deverão ter presentes as seguintes prescripções:

« 1º Ao tratar de reconhecer e visitar um navio mercante, desfraldará o corsario o pavilhão nacional, disparando um tiro de peça sem bala, indicação diante da qual devera' o mercante atravessar para esperar o reconhecimento e arvorar a sua bandeira. Se o não fizer procedera' o corsario como convier para obriga-lo a isso.

« 2º Se o mercante atravessar logo e mostrar bandeira passara' o corsario, mantendo-se na distancia que julgar conveniente, a enviar a visita de reconhecimento. Para evitar toda e qualquer desordem na visita dos navios e carregamentos, e attendendo a' grande suspeita que pesar sobre o navio que vai ser visitado, enviara' o seu bote com um official que aborde o detido e examine sem a menor violação ou m'ao trato, os papeis relativos ao navio, e em caso de necessidade visite o mesmo navio.

« 3º Se deste exame resultar que o visitado é neutro e que a carga ainda quando inimiga não é contrabando de guerra, o deixara' em liberdade. Mas se o navio se dirigir a porto inimigo, a visita versara' escrupulosamente sobre a natureza da carga, detendo a que fôr contrabando de guerra e pertencer a Hespanhóes ou fôr destinada para elles.

« 10. Apenas o corsario aprezar qualquer embarcação, o official visitador se apoderara' de todos os papeis de qualquer especie que sejam, fazendo delles escrupuloso inventario, dando um recibo de todos os importantes ao capitão ou mestre do navio detido, e advertindo-o que não occulte nenhum na intelligencia de que sómente os então apresentados serão admittido no julgamento da preza. Feito isto, o capitão do corsario fechara e guardara' os papeis n'um sacco ou masso sellado, que devera' entregar ao cabo da preza para que este o apresente a autoridade competente no porto do destino.

« O capitão do corsario ou individuo da tripolação que com qualquer fim occultar, rasgar ou extraviar ditos papeis, sera' castigado corporalmente conforme o caso, com obrigação para o primeiro de resarcir o damno e a pena de dez annos de presidio para o segundo.

« 11. Ao mesmo tempo cuidara' o capitão do corsario de mandar pregar as escotilhas das embarcações detidas e sella-las de modo que não possam abrir-se sem romper os sellos; recolhera' as chaves da camara e outras paragens, mandando guardar os generos que se acharem no convés; e arrecadara' quando o tempo o permitta tudo quanto puder facilmente extraviar-se.

« 12. Cuidara' o corsario ao tomar declaração juramentada ao piloto e tripolação do navio detido acerca da procedencia, nacionalidade, navegação, destino e mais circumstancias da viagem, declaração que consignada por escripto e junto ao auto e processo verbal do aprezamento, servira' no juizo de prezas para resalva dos direitos de todos.

« 13. Ao cabo que tiver de commandar a embarcação apresada se dara' noticia circumstanciada do que constar destas declarações, tornando o responsavel de quanto faltar por culpa ou omissão sua, e se declarara' que qualquer individuo que abrir as escotilhas fechadas e selladas, bahús, fardos, pipas, saccos, caixões em que houver mercadorias e generos, não sómente perdera' a parte que lhe caberia, sendo boa a preza, mas tambem soffrera' processo e castigo, segundo merecer.

« 14. Para determinar a legitimidade das prezas, não se admittirão outros papeis além dos achados e manifestados a bordo. Comtudo se faltando os documentos precisos para formar o juizo, se offerecer o capitão para justificar have-los perdido por accidente inevitavel, o tribunal marcara' para isso um prazo razoavel, segundo a brevidade com que devem terminar-se estas cousas.

« 15. Quando os capitães de embarcações neutraes declararem de boa fé que levam effeitos de contrabando de guerra, proceder-se-ha a sua baldeação, sem interromper-lhes a sua navegação nem detê-los mais tempo que o necessario, dando aos ditos capitães recibo dos effeitos que conduziam explicando nelles todas as circumstancias que occorram.

« 16. Todo o corsario que reprezar algum navio nacional no termo de 24 horas do seu aprezamento sera' gratificado com a metade do valor da preza, ficando a outra metade ao dono do navio aprezado, e fazendo-se esta divisão breve e summariamente, afim de modificar quanto possivel as custas. Porém se a repreza tiver sido feita passadas as 24 horas do aprezamento, sera' do corsario aprezador todo o valor delle.

« 17. Os corsarios que tomarem ao inimigo communicações interessantes, ou officiaes de patente ou inferirem ao inimigo algum damno consideravel, serão agraciados de um modo digno pelo governo e em proporção do serviço que tiverem prestado.

« 18. O governo promette um premio a todo o corsario que fizer preza de transporte inimigo com tropas, munições e projectis de guerra: o premio sera' regulado segundo o caso e circumstancias, e segundo o conteudo da preza.

« 19. Os commandantes dos corsarios, no principal interesse de damnificar e destruir o commercio hespanhol, sem ser crueis no tratamento dos prisioneiros, incendiarão e destruirão todo o navio inimigo, que pelo seu estado ou seu pouco valor, não puder ou não convier ser enviado ao porto de julgamento, documentando-se o corsario de modo que possa comprovar o feito e responder pelas suas consequencias no caso de declarar se legitima o preza.

« 20. Qualque corsario podera' vender as suas prezas em portos da nação amiga que o consentir, se o autoriser a isso algum agente diplomatico da Republica, que neste acto deve examinar todas os papeis do navio aprezado, e preceder as demais investigações conducentes para provar a legitimidade da preza. Estabelecida sufficientemente esta legitimidade, o agente diplomatico chileno sellara' com os seus sellos o sacco em que contiver os papeis do navio aprezado, devolvera' este sacco ao capitão do corsario, lhe dará um attestado das diligencias praticadas na legação e lhe outorgara' por escripto autorisação para vender a preza.

« 21. Prohibe-se a todos o corsario o resgate de suas prezas, e só no caso mui provado de convir desembaraçar-se de prisioneiros, podera' adoptar este arbitrio.

« 22. Os navios aprezados e toda a sua carga ficam livres de todo o direito e contribuição fiscal.

« 23. O commandante, officiaes, guarnição e equipagem dos corsarios ficam debaixo da protecção do governo e das leis do Chile, e gosarão ainda que sejam estrangeiros, de todos os direitos annexos a qualidade de cidadão chileno, emquanto estiverem em serviço do estado.

« Dado em Santiago do Chile, a 26 de setembro de 1865.—O ministro da marinha, *José Manoel Pinto.*»

Por cartas imperiaes de 26 de outubro ultimo foram nomeados cavalleiros da ordem da Rosa, pelo serviço relevante que prestaram na qualidade de pilotos do vapor encouraçado *Brasil*, Augusto Guis e Luiz Aurinaud.

Por decretos da mesma data: foi feita a mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial ao bacharel José Quirino da Rocha Werneck, a Luiz Quirino da Rocha Werneck e a João Quirino da Rocha Werneck, filhos legitimos do fidalgo cavalleiro tenente-coronel Luiz Quirino da Rocha.

Foi permittido ao Dr. Elias José Pedrosa, lente da cadeira de anatomia geral e pathologia da faculdade de medicina da Bahia, continuar na regencia da referida cadeira, com a gratificação addicional de 400$ por haver contado 25 annos de effectivo exercicio no magisterio.

— 17 —

Por decreto de 11 do corrente:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Avis o 1º tenente da armada, José Maximiano de Mello e Alvim;

Foi nomeado lente da cadeira de hygiene e historia de medicina da faculdade do Rio de Janeiro

MUTILADO

o oppositor da secção de sciencias medicas da mesma faculdade, Dr. Antonio Corrêa de Souza Costa ;

Foi permittido que o Dr. Luiz da Cunha Feijó, lente da 3ª cadeira do 4º anno da referida faculdade, continue na regencia da dita cadeira com a gratificação addicional de 400$ annuaes, por contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio ;

Foi feita a mercê das honras de official-menor da imperial casa ao tenente-coronel Francisco José Borges ;

Foi feita a mercê do titulo do conselho ao Dr. Luiz da Cunha Feijó, lente da faculdade de medicina do Rio de Janeiro :

Foi concedida a medalha humanitaria de 2ª classe a Gil dos Santos, marinheiro do brigue *Bom Successo*, por haver salvado um menino que cahira ao mar.

— 18 —

Por aviso de 14 do corrente foi nomeado commandante do brigue escuna de guerra *Tonelero* o 1º tenente Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme.

No dia 15 do corrente o Sr. Eduardo Thornton foi recebido por S. M. o Imperador para apresentar a sua credencial de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. a rainha da Grã-Bretanha, proferindo nessa occasião o seguinte discurso :

« Senhor.—Tenho a honra de depositar nas mãos de V. M. Imperial a carta pela qual dignou-se S. M., minha augusta soberana, acreditar-me como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto de S. M. Imperial.

« Sera' para mim um dos mais gratos deveres fazer quanto me fôr possivel para tornar ainda mais estreitas e cordiaes as boas relações que felizmente existem entre o Brasil e a Inglaterra ; e, esforçando-me por conseguir este desejavel fim, procurarei chegar a merecer a benevolencia de V. M. Imperial.

« Contando com a bondade e cooperação de V. M. Imperial, não poderei duvidar que os meus esforços sejam coroados de exito feliz.»

Respondendo S. M. o Imperador :

« Sou muito sensivel a esta prova de amisade de minha muito cara irmã a rainha da Grã-Bretanha. Espero, Sr. Thornton, que sereis o fiel interprete deste sentimento, e que a vossa missão contribuira' para estreitar os laços que unem felizmente os nossos dous paizes.»

No mesmo dia o Sr. D. Pedro Sorela y Maury apresentou a carta que pôz termo a' sua missão como ministro residente de S. M. catholica nesta côrte.

No acto da entrega da carta revocatoria pronunciou o Sr. Sorela y Maury a seguinte allocução :

« Senhor.—Tendo-se dignado a rainha, minha augusta soberana, chamar-me a outro posto, venho depôr nas mãos de V. M. Imperial a carta que põe termo a minha missão na sua côrte.

« Comquanto fosse ella curto, lisongeio-me, senhor, de acreditar que V. M. tera' encontrado no meu procedimento o desejo de conservar e estreitar cada vez mais as relações de boa intelligencia e perfeita amisade que devem sempre existir entre a Hespanha e o Brasil.

Permitti-me, senhor, que offereça a V. M. Imperial meus humildes agradecimentos pela benevolencia com que lhe approuve honrar-me, e queira V. M. aceitar os votos que dirijo ao Omnipotente pela felicidade de V. M. Imperial, de S. M. a Imperatriz e de sua augusta familia, bem como do povo que vive sob o seu paternal dominio.»

S. M. respondeu :

« Agradeço-vos a expessão de vossos sentimentos, ficando-me o pezar de que o serviço de vosso paiz vos obrigue a deixar o Brasil.»

— 19 —

O *Brasil* trouxe datas de Porto-Alegre até 4, Rio-Grande 11, e Santa Catharina 14 do corrente.

Nada occorrera de maior interesse.

O estado sanitario da capital da provincia de S. Pedro do Sul não era satisfactorio.

Na mesma capital achava-se um agente da colonisação norte americano, o qual devia percorrer os diversos pontos da provincia indicados como mais proprios para a mesma colonisação.

No dia 5 suicidara com um tiro de pistola o negociante João Marques da Cunha.

Do Rio-Grande tinham partido para Pelotas e Jaguarão o presidente da provincia e o prelado diocesano.

O Dr. cirurgião-mór da armada, Joaquim Candido Soares de Meirelles, que havia ficado doente em Alegrete, tendo-se restabelecido, seguira para Montevidéo.

Na cidade de Pelotas fallecera no dia 9 o coronel Ernesto Antonio Lassance Cunha, ex-commandante da guarnição da mesma cidade.

O *Diario do Rio Grande*, dando noticias de S. Gabriel, diz :

« Recebemos cartas e jornaes de S. Gabriel.

« Fallecera alli no dia 27 o Sr. capitão Fidelis Nepomuceno Pratis, respeitavel ancião, muito estimado naquelle lugar.

« O *Echo Gabrielense*, de 29 de outubro, dá as seguintes noticias sobre movimentos de tropas :

« Consta-nos que hoje seguem para S. Borja as duas brigadas de infantaria que aqui chegaram ha dias.

« A brigada ao mando do Illm Sr. Hygino José Coelho compõe-se dos corpos 35 e 36.

« A brigada ao mando do Illm. Sr. coronel José Maria Barreto compõe-se dos batalhões 2.º da guarda nacional destacada da Parahyba do Norte, e o 34.º de voluntarios da patria do Pará.

« São commandantes desses bizarros corpos os seguintes senhores :

« Do 2.º da Parahyba do Norte o tenente-coronel Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

« Do 34.º de voluntarios da patria o tenente-coronel José Luiz da Gama e Silva.

« Do 35.º o major Antonio Eloy da Cunha e Mello.

« Do 37.º o tenente-coronel Antonio Augusto de Barros Vasconcellos.

« O 2.º batalhão de guarda nacional da Parahyba do Norte deixou doente no hospital desta cidade o Sr. tenente Marcolino da Costa Teixeira.

« Segue tambem hoje a companhia de zuavos bahianos, commandada pelo patriota capitão João Francisco Barbosa de Oliveira. »

Ao *Echo do Sul* escrevem da Uruguayana :

« A brigada do coronel Argolo, composta de perto de 2,000 infantes, chegou e vai para Caseros em poucos dias, e de la com 2,500 homens de cavallaria, creio que commandados pelo coronel Valença, em direcção ao exercito alliado que estará em caminho de Mercedes em Corrientes. O coronel Fontes seguio para S. Borja, para onde vai o brigadeiro Portinho com a sua divisão serrana.

« As familias emigradas continuam a chegar a suas casas. O commercio cresce, porém tudo por preços exorbitantes ja não se pede cento por cento, isso é nada exigem duzentos e trezentos por cento com uma sem ceremonia invejavel.

« Até este momento nada me occorre digno de noticiar-te. »

A mesma folha publica a seguinte ordem do dia:

« Commando em chefe do exercito em operações nesta provincia.—Quartel general na villa da Uruguayana, 13 de outubro de 1865.—Ordem do dia n. 24.—Tendo chegado ao conhecimento do Exm. Sr. general barão de Porto-Alegre, commandante em chefe do exercito, o grande numero de deserções que nestes ultimos dias se tem dado em alguns corpos deste exercito, e tornando-se notavel que, do 17.º corpo provisorio, commandado pelo Sr. tenente-coronel Bento Martins de Menezes, essas deserções se tenham feito em massa sem encontrarem o menor obstaculo, o que prova se não connivencia do referido Sr. commandante, o mais completo abandono de seus deveres, como a culpavel indifferença dos senhores officiaes do mesmo corpo ; e considerando S. Exc. que uma corporação que tem a desgraça de ver partir d'entre si um exemplo que não só lhe marêa os brios como envergonha o exercito a que pertence, não deve fazer parte do mesmo exercito ; determina S. Exc. que seja dissolvida e suas praças distribuidas pelos outros corpos da mesma arma ; e que o Sr. tenente-coronel Bento Martins de Menezes se recolha preso a esta villa, para responder a conselho de investigação e depois de guerra, afim de justificar o seu procedimento n'uma tão desagradavel emergencia.—José Antonio da Silva Lopes, tenente-coronel deputado do ajudante-general. »

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

Por decreto de 15 do corrente foi nomeado o conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos presidente da commissão que na capital do imperio terá de presidir á exposição nacional dos productos de agricultura, industria e bellas artes.

Reunio-se hontem ás 5 horas da tarde a assembléa geral dos instituidores do monte-pio geral, para nomear a nova directoria, e para ser apresentado o relatorio das operações do estabelecimento no anno findo a 18 do passado. Lida a acta, que foi approvada, procedeu-se a leitura do relatorio e contas, que foram igualmente approvados. Moveu-se depois uma questão sobre a intelligencia do artigo 19 dos estatutos, e resolveu-se nomear uma commissão de 5 membros para estudar a questão e apresentar seu parecer na primeira reunião da assembléa geral.

Foram eleitos membros da directoria os Srs. conselheiro Antonio Felix Martins, Dr. Thomaz Alves Junior, Dr. Manoel Marques de Sa, Ignacio Eugenio Tavares, Bernardo Casimiro de Freitas e Joaquim José Barbosa.

Para a commissão acima foram eleitos os Srs. : Dr. Manoel de Oliveira Fausto, senador Theophilo Benedicto Ottoni, Dr. José Machado Coelho de Castro, Dr. Olegario Herculano de L. Castro e Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro

---

Embarcaram hontem ao meio dia no arsenal de marinha para bordo dos vapores *Falcon* e *Lettia Rell* o corpo de guardas nacionaes de Pernambuco, o batalhão princeza imperial, uma companhia de zuavos e a de couraças da Bahia, e diversas praças avulsas.

Assistiram ao embarque sua magestade o Imperador, suas altezas os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe, e os Srs. generaes Caxias, Lamego Cabral, Camamú e Polydoro.

Sua magestade retirou-se com a sua comitiva as 3 1/2 horas da tarde; depois de terminado o embarque.

O clipper francez *Carioca*, sahido do Havre para o Rio no dia 18 de outubro, perdeu-se no dia 21 nas pedras de Aurigny, perto de Guernsey. Morreram cinco marinheiros da tripolação.

O *Carioca* era um navio de 611 toneladas, construido no Havre em 1854 nos estaleiros de Normand.

— 20 —

Pelo vapor inglez *Kepler*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 11 e Montevidéo 12 do corrente.

O exercito alliado pozera se em marcha de Mercedes e acampava em Villanova, preparando-se para atravessar o rio Corrientes que engrossado pelas chuvas, oppunha, sobretudo attenta a deficiencia de meios de transporte, algumas difficuldades que todavia não tardariam a vencer-se.

Os Paraguayos tinham evacuado inteiramente o territorio correntino pelo Passo da Patria. Uma divisão da nossa esquadra, que largou do porto de Corrientes para cortar a retirada a uma força de 3,000 paraguayos, que se sabia ter ficado do lado esquerdo do Parana', achou o canal deste rio obstruido, e, sabendo ao mesmo tempo que o inimigo já tinha logrado retirar-se inteiramente, não forçou a passagem por ter-se tornado inutil a expedição desde que não era mais possivel conseguir o fim a que se destinava.

Ficava, pois, toda a nossa esquadra em Corrientes, para onde iam tambem subindo as forças de terra brasileiras que chegavam a Montevidéo, e alli esperariam o grosso do exercito.

O Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré achava-se ainda em Buenos-Ayres, e parecia que a sua subida com os encouraçados Paraná acima deveria ter talvez alguma demora.

Por cartas imperiaes de 18 foram nomeados presidentes : da provincia do Rio de Janeiro o conselheiro Domiciano Leite Ribeiro, da de Minas o Dr. Joaquim de Saldanha Marinho, da da Parahyba o Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrade e da de Sergipe o Dr. Manoel Pereira de Moraes.

Expediram-se novas credeneciaes ao barão de Penedo para tornar a servir em Londres o cargo de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brasil.

Foi nomeado vogal do supremo conselho militar o chefe de divisão Antonio Leocadio do Couto.

Da ordem do dia expedida pela repartição do ajudante general, sob n. 482, extrahimos o seguinte :

Nomeações.—Dos Srs. : Guilherme Naegeli, cidadão suisso, para servir no exercito de operações, commandado pelo Exm. Sr. tenente general barão de Porto-Alegre, como se offereceu, com a graduação e vantagens de 2º cirurgião do corpo de saude.—Em 31 de outubro findo.

Bacharel padre Manoel da Costa Honorato, para servir no mesmo exercito de operações, como capellão capitão ; acompanhando até la' o corpo de guardas nacionaes de Pernambuco, com que chegou a esta côrte, e passando depois a servir onde lhe for determinado pelo commando em chefe do dito exercito.—Em 7 do corrente.

Tenente do 18º batalhão de infantaria Antonio Pedro Gomes de Castro, para ficar á disposição da presidencia da provincia do Maranhão, afim de ser empregado no corpo provisorio que se tem de crear na mesma provincia.—Aviso de 9 do corrente.

2º cadete do 4º batalhão de infantaria Livio Augusto do Nascimento, para alferes de commissão do corpo provisorio creado na provincia de Santa Catharina.

1º cadete 2º sargento da companhia de cavallaria de Minas Geraes, addido ao 1º regimento de cavallaria de Minas Geraes, addido ao 1º regimento de cavallaria ligeira, Bibiano José Teixeira Ruas, e 2º sargento da guarda nacional aquartelada em Nitheroy, José Severino da Lapa, para alferes de commissão do corpo de guardas nacionaes da provincia de Pernambuco que se acha nesta côrte.—Em 9 do corrente.

Foram approvadas as nomeações feitas pela presidencia da provincia de Santa Catharina, dos Srs. officiaes de commissão abaixo mencionados, para o 9º corpo de voluntarios da patria e para a companhia de voluntarios allemães, em organisação na mesma provincia.

Foram dispensados das commissões em que se achavam no serviço do exercito, os Srs. :

Capitão do contingente de guardas nacionaes da provincia do Ceará Luiz Antonio de Araujo Vianna.—Em 4 do corrente.

Capitão de voluntarios do Piauhy Felisberto José Nogueira.—Em 4 do corrente.

Tenente do corpo de guardas nacionaes da provincia de Pernambuco designados para o serviço de guerra, Jeronymo Cesar de Vasconcellos, como requereu.—Em 8 do corrente.

Tenente do 20º corpo de voluntarios da patria (corpo policial das Alagôas) Felinto Elisio Pitombo, por incapacidade physica.—Em 7 do corrente.

Alferes do batalhão de guardas nacionaes da provincia de Pernambuco, ultimamente chegado a esta côrte, José Polycarpo de Freitas Junior, por havêla requerido.—Em 4 do corrente

Alferes do 22º corpo de voluntarios da patria João Augusto Pires, pelo mesmo motivo.—Em 8 do dito mez.

Foram approvadas as dispensas concedidas pelo commando em chefe do exercito em operações ao sul do imperio aos Srs. tenente João Baptista Orsy Junior, e alferes Joaquim Ribeiro Montarroyos Junior, este do 11º corpo de voluntarios da patria, e aquelle do 22º, dos postos de commissão que tinham, por assim o haverem pedido por motivo de molestia.

Transferencias.—Por decreto de 26 de outubro findo, na conformidade do art. 2º do decreto do 1º do referido mez de outubro, foram transferidos para o corpo de estado-maior de 2ª classe os Srs. coronel Manoel Rolemberg de Almeida e tenente-coronel graduado Egas Muniz Tello de Sampaio, este do 4º regimento de cavallaria ligeira, e aquelle do 15º batalhão de infantaria.

— 22 —

Hontem, perante a congregação de lentes da escola central, presidida pelo Sr. conselheiro director, foi conferido o grão de bacharel em mathematicas e sciencias physicas aos alumnos : Francisco Lobo Leite Pereira e Carlos Peixoto de Mello, naturaes de Minas ; José Carlos Bulhões Ribeiro e José Joaquim Alves de Barcellos, do Rio de Janeiro ; João Bezerra de Mello e Virginio da Gama Lobo, de Pernambuco ; Alipio de Avila Bittencourt, da Parahyba do Norte ; Luiz Manoel de Albuquerque Galvão, do Rio Grande do Norte.

Embarcaram hontem as 3 horas da tarde cerca de 450 praças no vapor inglez *Waileichen*, com destino para o Rio da Prata, fazendo o vapor escala por Santa Catharina.

— 23 —

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Presidente*.

De Montevidéo temos folhas até 16, mas as unicas noticias que contem do theatro da guerra são as que transcrevem dos periodicos de Buenos-Ayres de 14, que ja' tinhamos recebido pelo *Carmel*.

Publicam, porém, o seguinte discurso, com que o Sr. Thomaz Fortunato de Brito apresentou ao governo da Republica Oriental as cartas que o acreditam como nosso ministro residente :

« Exm. Sr.—Tenho a honra de depositar nas mãos de V. Exc. a carta pela qual S. M. o Imperador, meu augusto soberano, se dignou acreditar-me como seu ministro residente na Republica Oriental do Uruguay.

« O lisongeiro aspecto que apresentam as mutuas relações dos dous paizes unidos actualmente em uma alliança de gloria e de interesses communs, e que foi precedido de outros testemunhos e compromissos de mais alto accordo e honrosa amizade, parece tornar de todo o ponto superfluas quaesquer expressões com que eu quizesse manifestar agora os sentimentos e vistas benevolas do governo do Imperador ; sem embargo, sendo ora preciso alguma manifestação, não obstante a significação eminente daquelles recentes feitos. O feliz encontro de S. M. o Imperador com o Exc. Sr. general D. Venancio Flôres, governador provisorio deste estado, em frente do inimigo commum na fronteira meridional do imperio, completou sem duvida do modo mais solemne e brilhante quanto eu poderia acrescentar neste momento perante V. Exc.

« As sinceras e mui benevolas intenções dos dous governos estão, pois, assaz manifestadas nos seus proprios actos e palavras. A missão que especialmente me incumbe acha-se tambem traçada pelos principios de justiça e previdente politica com que ha pouco os mesmos governos restabeleceram com tanta felicidade as suas naturaes relações de vizinhança e reciproco e permanente interesse.

« Julgar-me-hei feliz, Exm. Sr., se por meus incessantes esforços puder corresponder a tão legitimos e amigaveis propositos do governo de Sua Magestade, captando ao mesmo tempo para a pessoa do seu representante a estima e benevolencia do governo da republica. »

O governador interino respondeu neste termos :

« Senhor.—Recebo com a mais alta complacencia as credenciaes com que S. M. o Imperador do Brasil, nosso leal alliado, noméa V. Exc. seu ministros residente nesta republica.

« Agradeço mui deveras os benevolos conceitos que V. Exc. acaba de exprimir.

« Faço, senhor, os mais sinceros votos por que a união que hoje reina felizmente entre a republica e o imperio se firme e consolide cada vez mais em reciproco beneficio de ambos os paizes, e neste sentidos terá V. Exc. occasião de apreciar os actos do meu governo nas suas relações com o imperio.

« E' para mim summamente grata a nova prova de apreço que me da Sua Magestade enviando-me o agente que tenho o prazer de comprimentar neste momento, e desde ja' me congratulo que seja tão distincto cavalheiro o interprete fiel dos amistosos sentimentos de Sua Magestade.

Por decreto de 15 foi o Sr. Thomaz Fortunato de Brito reconhecido no caracter de ministro residente de S. M. o Imperador do Brasil e declarado no gozo das prerogativas e isenções que por direito publico lhe competem.

O Sr. consul geral do Brasil em Montevidéo, Melchior Carneiro de Mendonça, tinha de vir para esta côrte no vapor *Presidente*, por motivos de molestia ; mas tendo lhe cahido ao mar um filho no acto do embarque, demorou a sua viagem.

Do interior temos datas de Porto Alegre até 15, Rio-Grande 18 e Santa Catharina 20 do corrente.

As folhas da capital da provincia do Rio-Grande do Sul nada referem de interesse.

A assembléa provincial continuava em sessões priparatorias por falta de numero legal para abrir-se.

Vindo do Jaguarão no vapor de guerra *Apa*, tinha o presidente da provincia chegado a Pelotas, onde passou revista a tropa que alli se achava, seguindo depois para a capital no mesmo vapor. O bispo diocesano tambem se retirou de Pelotas para Porto-Alegre no vapor *Fluminense*.

Nas folhas do Rio-Grande pouco encontramos para extrahir.

O *Commercial* de 16 transcreve do *Echo Gabrielense*, de 5 :

« O *grande sargento* paraguyo, que se intitulava *tenente* José Maria Romeiro, que como prisioneiro de guerra aqui se achava tendo a cidade por menagem, fugio ao anoitecer do dia 31 do proximo passado, roubando ao major Antonio Eduardo da Costa, de cuja casa de negocio *era elle caixeiro* ! !

« Em companhia do mesmo Romeiro fugio tambem o traidor correntino que com elle havia sido prisioneiro, e um outro Paraguayo dos rendidos da Uruguayana ; esse, porém, arrependido talvez, voltou a esta cidade e denunciou o itinerario do grande Romeiro, em cujo encalço fez o Sr. commandante da guarnição seguir diversas escoltas. »

« — Seguio hontem para S. Borja o Exm. Sr. marechal de campo Francisco Antonio da Silva Bittencourt, general em chefe do exercito de reserva, que vai presidir alli ao conselho de guerra que tem de julgar ao Sr. brigadeiro David Canavarro e coronel Fernandes.

« Acompanhão a S. Exc. os distinctos Srs. major Antonio Domingos Ferreira Bastos, capitão Julio Anacleto Falcão da Frota, tenente Felippe Hermes Fernandes Trigo de Loureiro e alferes José Christino Pinheiro Bittencourt, »

Ao *Diario do Rio-Grande* escrevem de Pelotas com data de 16 :

« Tendo o Sr. bispo mostrado desejos de benzer a bandeira que os dignos Portuguezes residentes nesta cidade offertaram ao corpo de voluntarios do coronel Lucas de Oliveira, teve lugar hontem 15, pelas 9 horas, essa ceremonia, em que não houve brilho por ter sido feita as pessoas. Não obstante o acto foi solemne, e concorrido de pessoas gradas, pronunciando nesse acto o Sr. José Vieira Pimenta, vice-consul de Portugal, um patriotico discurso.

« Depois da benção, a bandeira foi levada com grande cortejo a palacio casa do Sr. coronel Sa Araujo e d'alli depositada na Beneficencia Portugueza para em occasião opportúna ser entregue ao corpo em grande parada.

« A' noite sahio uma banda de musica precedida de voluntarios e de muito povo, dando vivas, etc., e foi tocar a porta da morada do Sr. vice consul portuguez e do Sr. presidente da sociedade Beneficencia Portugueza, o honrado commerciante Domingos Antonio Felix da Costa, em agradecimento a offerta honrosa que acabavam de receber dos Portuguezes, nossos bons hospedes e amigos. »

O *Echo do Sul* de 14 noticia :

« Tivemos datas de Bagé que alcançam a 9 do corrente :

« Amigo nosso escreve-nos o seguinte a ultima data :

« O corpo do Antiqueira aqui chegou ante-hontem, tendo levado de Pelotas aqui treze e meio dias de viagem.

« Sahio de Pelotas com 355 praças, e chegou aqui com 150 mais ou menos, inclusive officiaes !

« Marcham no dia 11 ; a regular pela marcha que tiveram até aqui, não chegarão a S. Borja se não em abril ou maio do anno vindouro, isso quando muito ligeiro. »

Transcreve tambem a seguinte carta, apezar de retardada :

« Uruguayana, 18 de outubro de 1865.—A esta villa cheguei ha pouco.

« Não se póde imaginar a impressão que me causou o estrago que vi.

« Seus arredores desde o Imbajá até a povoação são um largo cemiterio, onde por toda a parte se vêm cadaveres em putrefacção, restos e fragmentos de cavallos mortos e rezes carneadas, que não tendo sido queimados ou enterrados, formam um grande fóco de infecção, que tem dado origem a grande numero de enfermidades.

« Dentro da villa o estrago é indescriptivel.

« Para o serviço da limpeza da povoação têm sido empregados os proprios Paraguayos, que a reduziram ao miseravel estado em que se acha.

« Estes Paraguayos são gente muito bisonha, atrazadissima em civilisação, sem nenhuma instrucção e eminentemente preguiçosa e mandriona, sem espirito nem calor.

Passageiros vindos de Porto-Alere, chegados ao Rio Grande a 17, referem ter sido assassinado naquella cidade por um escravo seu, o capitalista Mariante, genro de um negociante chamado João Marinheiro.

De Santa Catharina não nos chega noticia alguma de importancia.

O *Desterrense* de 18 refere :

« Na quarta-feira fondeou no porto desta cidade a canhoneira ingleza *Gleaner*, que, segundo nos consta, se destina ás aguas do Paraguay. Quem sabe se não sera' a bordo desta canhoneira que tera' de fugir o tyranno Lopez ?»

Por decretos de 10 do corrente :

Foi exonerado, a seu pedido, o 2º cirurgião do corpo de saude da armada Dr. Augusto Venceslao da Silva Lisbôa ;

Foi reformado, tendo se invalidado no ataque de Paysandú, o soldado do batalhão naval Manoel de Deus Machado ;

Foi perdoado da pena que incorreu, como réo de primeira deserção aggravada, o soldado do batalhão naval João Evangelista de Moura ;

Foram promovidos ao posto de 2º tenente da armada os pilotos Liberato [illegible] Cavalcanti de Olivera e Joaquim Domingues de Carvalho.

Por decretos de 13 e 14 do corrente foram nomeados :

José Joaquim da Fonseca e Cunha, fiel de pagadoria da marinha ;

Antonio José da Rocha, professor de desenho do 1º anno da escola de marinha.

E portaria de 21 tambem do corrente :

Carlos Augusto Corrêa de Mello, praticante da contadoria da marinha,

— Com data de 25 de outubro expedio-se o seguinte aviso ao director do arsenal de guerra da [illegible] a presença do governo imperial [illegible] de Carvalho & C., Mathias [illegible] e Araujo Lima Guimarães, queixando-se de [illegible] terem sido aceitas fazendas cujas [illegible] e publicaram no *Diario Official*, e [illegible] ao mesmo tempo, pelas informações por V. S. ministradas, não ter havido em semelhante objecto a indispensavel regularidade, podendo acontecer que fraudes ou manobras se hajam empregado ou para julgarem-se feitas compras que se não realisaram, ou para obstar-se, com prejuizo daquelles individuos, a recepção de fazendas que que bôa fé apresentam ; resolveu o mesmo governo que uma commissão composta de V. S., como presidente, do chefe de secção da 4ª directoria geral desta secretaria de estado José Rufino Rodrigues de Vasconcellos, e do 2º promotor publico bacharel Firmo de Albuquerque Diniz, proceda ao mais rigoroso inquerito sobre os factos de que aquelles individuos se queixam, e dos que lhes são imputados : o que declaro a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, prevenindo-o de que ao referido promotor publico se expede ordem para instaurar processo contra quem de direito fôr logo que appareçam indicios ou provas sufficientes para o mesmo processo, devendo esta commissão principiar sem demora os seus trabalhos, do que tudo V. S. informara' a esta secretaria de estado.

De V. S.—José Antonio Saraiva.—Sr. Francisco Antonio Rapeso.

Por decretos de 17 de outubro proximo passado foram nomeados : thesoureiro da alfandega da cidade do Rio Grande do Sul Cypriano Gonçalves da Silva, e 3º escripturario da do Maranhão o 4º da mesma alfandega José Joaquim de Miranda.

Por decretos de 18 do corrente mez, foi concedida ao conselheiro João Pedro Dias Vieira a demissão que pedio do cargo de fiscal do banco do Maranhão, e nomeado para substitui-lo o bacharel Gentil Homem de Almeida Braga.

No dia 18 do corrente mez foi recebido por Sua Magestade o Imperador em audiencia publica S. Exc. o Sr. D. João Blanco del Valle, que no acto de entregar ao mesmo augusto senhor a sua credencial de ministro residente de S. M. Catholica, proferio o seguinte discurso :

« Tenho a honra de entregar a V. M. Imperial à carta que me acredita na sua côrte em qualidade de ministro residente de S. M. a Rainha de Hespanha.

« Confiando-me de novo a minha augusta soberana a cargo de representa-la neste nobre paiz, cujo rapido progresso e visivel engrandecimento vê com summa satisfação, encarregou-me mui especialmente de renovar a Vossa Magestade Imperial a expressão sincera dos affectuosos e amigaveis sentimentos, que professa para com Vossa Magestade Imperial e sua excelsa familia.

« A extrema benevolencia com que Vossa Magestade Imperial houve por bem honrar-me na minha anterior missão, me faz conceber a lisongeira esperança de que, na presente Vossa Magestade Imperial, em sua magnanimidade, se dignara' de conceder-m'a outra vez.

« Alcançar tão insigne graça e estreitar ainda mais, se fôr possivel, os antigos laços de bôa amizade e mutua sympathia, que felizmente existem entre a Hespanha e o Brasil, serão, senhor, emquanto eu permanecer junto de Vossa Magestade Imperial, o constante objecto do meu anhelo e desvelos. »

Sua Magestade o Imperador respondeu nestes termos :

« Muito me penhora esta nova prova de amizade de minha chara irmã a rainha de Hespanha, e espero Sr. ministro, que concorrereis para estreitar as bôas relações que unem felizmente nossas patrias. »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos a' vista jornaes do sul do imperio, trazidos pelo vapor brasileiro *Tocantins* e francez *Guienne*, alcando do Rio de Janeiro a' 24, da Bahia a' 28 e de Alagôas até 29 do passado.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que mais encontramos nos jornaes :

MINAS GERAES. — Installou-se a' 5 a assembléa provincial, sendo eleitos : presidente Dr. Teixeira Guimarães e secretarios Drs. Carlos Thomaz e Horta Junior. No dia 6 foi nomeada uma commissão para felicitar a' S. M. o Imperador, pela sua ida ao theatro da guerra.

— As ultimas noticias recebidas das forças expedicionarias para Matto Grosso, eram da margem direita do rio dos Bois, ja' sob o commando do coronel Galvão. O estado sanitario da força era bom.

S. PAULO.—Benzeram-se, no dia 6, as bandeiras dos batalhões 42º de voluntarios e 1º de guardas nacionaes, com assistencia das principaes autoridades da provincia.

Grassava em Igeapé, com intensidade, o sarampo, as bexigas e as camaras de sangue.

— Uma carta de Campinas do dia 13 diz :

« Hoje chegou aqui o Henrique Hull, que acompanhou o general Wood a' Araraquara e Jahú, diz que o general chega amanhãa as 9 horas, e vem firme em ficar entre aquelles dous lugares, 9 leguas distante do Jahú, e segue immediatamente para os Estados-Unidos para trazer os emigrados.

« O Dr. Gaston, que veio primeiro, assentou de não voltar mais : e, dessa cidade, para onde parte, tenciona mandar buscar a sua e mais trinta familias, por quem foi incumbido de ver terras.

MATTO GROSSO. — O vice-presidente, barão de Melgaço, activava o engajamento de voluntarios para o exercito e esquadra.

— Por ordem da mesma vice-presidencia assumira o commando da flotilha da provincia o capitão-tenente Antonio Claudio Soido, por ter de retirar-se para a côrte o capitão de mar e guerra Castro e Menezes.

— Igualmente achava-se a' testa do arsenal de marinha o capitão-tenente Antonio Luiz da Silva Souto.

RIO DE JANEIRO.—Foram agraciados com a grã-cruz da imperial ordem do Cruzeiro os generaes D. Bartholomeu Mitre, presidente da republica Argentina, e D. Venancio Flores, governador provisorio da republica oriental do Uruguay.

O decreto n. 3509, de 6 de setembro, agora publicado, determina que a Brasileira que, casada com estrangeiro, quizer recobrar sua condição de Brasileira, fara a declaração exigida no art. 2º da lei n. 1,096 de 10 de setembro de 1860, perante a camara municipal de seu domicilio.

— O dito de 18 do passado diz o seguinte :

« Querendo dar aos officiaes e praças da armada nacional que se acharam no combate naval do Riachuelo uma prova de consideração que merecem pelo valor e denodo com que se portaram n'aquelle memoravel feito de armas, hei por bem conceder-lhes o uso de uma medalha conforme os desenhos e instrucções que com este baixam, assignadas por Francisco de Paula da Silveira Lobo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, que assim o tenha entendido e faça executar. »

— O antigo vapor inglez *Virago*, que se chama de presente *Paysandú*, foi fretado pelo governo para transportar tropas e petrechos de guerra do Salto para Uruguayana.

— Arribou, a' 15, a barca hespanhola *Nossa Senhora de La Lourada*, em viagem do Cabo de Horn para Guayaquil.

— Lê-se no *Correio Mercantil*, de 18 :

« Relativamente aos agentes americanos que acham se agora examinando as terras da provincia de S. Paulo, consta o seguinte :

« Chegou a' Araquara o general Wood que foi encontrado pelas pessoas importantes da localidade, apeando-se em casa do Dr. André Dias, onde logo lhe foi servido um ligeiro copo de agua, pois não era esperado. Foram depois jantar na fazenda do tenente-coronel Joaquim Lourenço, que foi incançavel em obsequiar os hospedes. No dia seguinte o povo e uma commissão da camara foram comprimentar os Srs. Wood e Gaston.

« Os Americanos tem examinado as terras, achando muito triste a fazenda do Caboy ; mas ficaram extasiados ao ver o lugar chamado—Monte-Alegre—exclamando : « Que bonito lugar para a nossa cidade ! » Tiraram a planta desse lugar.

« Foram obsequiados com um grande jantar em casa do Sr. José Pinto Ferraz.

« Os Americanos tem tirado notas das sesmarias, que regulam talvez 20 a 30 leguas quadradas.

« Vão agora para Jahu, acompanhados pelo tenente-coronel Joaquim Lourenço, passando pelo Sapé e Brotas.

— Lê-se no *Jornal do Commercio*, de 21 :

« Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Carmel*, com datas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente

« Nos tres dias posteriores a sahida do *Kepler*, o aspecto geral das cousas não tinha mudado.

« O exercito alliado ja estava passando o rio Corrientes, sendo ainda incerto se d'alli marcharia sobre Goya para subir por agua o *Paraná*, ou directamente por terra sobre a cidade de Corrientes.

« Do exercito do barão de Porto-Alegre devia destacar-se uma força para incorporar-se ao do marechal Osorio, e o resto subir pela margem do Uruguay até S. Borja, de onde operaria conforme as circumstancias aconselhassem.

« Lopez, vendo infallivel e imminente a sua queda, ja trata de preparar o leito, como se evidencia da seguinte circular que elle dirigio ao corpo diplomatico estrangeiro :

« ASSUMPÇÃO, 4 DE OUTUBRO DE 1865.

« Senhor.—Tenho a honra de dirigir-me a V. S. para levar ao seu conhecimento os sentimentos de consideração com que vê o governo desta Republica os subditos estrangeiros, e especialmente os de.... que, occupando-se sómente nos seus negocios e interesses particulares, se mantém neutraes na guerra que actualmente sustenta a Republica contra a triplice alliança de um imperio e duas Republicas vizinhas.

« N'uma luta colossal como a presente, em que as operações se estendem ao norte, ao éste e ao sul da Republica, abrangendo extensas comarcas, e sendo a guerra um conjunto de males, inevitaveis muitas vezes, o meu governo não nutre a illusão de que os cidadãos ou subditos estrangeiros residentes nos pontos occupados pelas forças paraguayas, não soffrerão nenhum damno em suas propriedades, por melhor disciplinadas que sejam as tropas paraguayas.

« Porém se, com o correr da luta, ficar prejudicado algum subdito ou subditos de... o governo paraguayo, fiel aos principios que adoptou, nesta guerra justas, sera' o primeiro a deplorar taes feitos, e esta' disposto a attender e indemnisar no fim da guerra os damnos e prejuizos que elles tenham recebido da parte das forças nacionaes, comtanto que sejam competentemente provados e justificados.

« Não esta' no animo do governo nacional que os estrangeiros honrados, pacificos e laboriosos, que não tomam parte directa nem indirectamente na guerra actual, soffram irremediavelmente as consequencias della. O Paraguayo não faz a guerra, e não quer que o peso das suas armas caia se não sobre seus proprios inimigos.

« Comprazo-me, pois, senhor.... de ter a occasião de assegurar a V. S. em nome deste governo que os subditos pacificos de... encontrarão sempre a mais decida protecção perante as autoridades paraguayas, e as mais completas garantias em suas pessoas e propriedades, pois taes são as recommendações e terminantes ordens que ellas receberam a tal respeito.

« Ao offerecer estas garantias aos estrangeiros amigos o governo nacional tem a consciencia de haver cumprido um dever, e não pretende reclamar favores em recompensa. Porém assim mesmo não pode deixar de esperar dos sentimentos de justiça e equidade que animam ao governo de .. e das relações de amizade que felizmente existem entre ambos os paizes, que contribuira' com sua influencia e autoridade, para que seus subditos guardem a mais stricta neutralidade na presente luta, esperando ao mesmo tempo os inconvenientes que deve acarretar o alistamento de seus nacionaes nas filas do inimigo, para trazer a desolação e a guerra a este paiz.

« Não terminarei senhor.... sem fazer notar a V. S. o deploravel effeito que tem causado e esta causando ao commercio estrangeiro o inqualificavel bloqueio decretado pelo governo argentino e realisado pela esquadra brasileira, contra o espirito de tratados expressos para a navegação destes rios, e em aberta contraposição ao procedimento que este governo tem tido nesta guerra, relativamente á livre navegação dos rios e ao commercio innocente.

« Pelo tratado de 10 de julho de 1853, se declara livre a navegação dos rios Paraná e Uruguay, e, no caso de declarar-se a guerra entre qualquer dos estados ou provincias do Rio da Prata, para o pavilhão mercantil de todas as nações, sem estabelecer excepção a este principio se não relativamente aos artigos denominados contrabando de guerra.

« O governo paraguayo, apezar de não ter tido parte no tratado acima mencionado, no desejo de proteger o commercio innocente, tem deixado seguir viagem livremente os navios que antes e depois do decreto de 16 de abril do presente anno, estabelecendo o bloqueio, começaram a carregar no porto da Assumpção.

« Porém a esquadra alliada, longe de franquear-lhe livre passo para seguirem a seu destino, apoderou-se destes navios, obrigando os a servir de transporte de guerra contra este paiz, ao mesmo tempo que fazia retroceder os navios despachados nas alfandegas de Buenos-Ayres e Montevidéo com destino ao Paraguay e Corrientes, e que só por falta de vento não tinham ja chegado ao seu destino.

« Estes são factos authenticos, senhor, e que não podem occultar-se aos olhos de V. S.

« Por outra parte, o meu governo não estranha que a imprensa venal de Buenos-Ayres, continue hoje com mais empenho na sua tentativa de desacreditar o governo e povo desta republica perante os olhos do mundo, imputando ás forças paraguayas em operações actos imaginarios de assassinatos, violencias, roubos, pilhagens e incendios. A deslealdades dos nossos inimigos não perde nem os meios mais ruins afim de fazer-nos apparecer como selvagens, que não reconhecem leis, nem sabem pôr freio a seus instinctos ferozes.

« Estou sem embargo, persuadido, senhor, que, longe de dar importancia ás publicações calumniosas daquella imprensa immoral, V. S. com o espirito de imparcialidade que o caracterisa, sabera conservar-se na altura que lhe compete para julgar os factos com conhecimento de causa.

« Aproveito esta occasião para renovar a V. S. os protestos da minha distinguida consideração.—Ao Sr.... —José Berges. »

« Do Chile o facto mais importante é o da entrevista entre os ministros da Italia, Estados-Unidos, Prussia e Grã-Bretanha e o almirante Pareja, para negociações de paz.

« Ainda se ignorava o resultado da conferencia ; parece, porém, que os ministros voltaram de bordo da *Villa de Madrid* muito descontentes.

« A versão mais autorisada que circulava sobre o objecto da visita destes cavalheiros era o seguinte :

« O corpo diplomatico propunha ao Chile e a Hespanha que submettessem a um arbitro as difficuldades occorridas entre as duas nações.

« Em caso de allegar o almirante Pareja que carecia de instrucções para aceitar a proposição, o agente hespanhol seria convidado a suspender as hostilidades e aceitar um armisticio, o qual duraria até que se pronunciasse o governo hespanhol sobre a proposição do arbitro.

« Por ultimo, se o chefe das forças navaes hespanholas rejeitasse toda e qualquer composição amigavel, o corpo diplomatico assumiria atitude severa e decidida a respeito.

« A *Patria* atacava fortemente esta mediação, fundando-se em razões de muito peso para a dignidade do Chile.

« Todos os jornaes repelliam a idéa de transacção com o inimigo. O *Independente*, que era o unico que a aceitava, fazia-o nestes termos :

« O Chile tem em vista nr presente guerra tres fins elevadissimos, fins que está disposto a obter pelas armas, visto como não lhe foi possivel alcança-los pelos meios pacificos :

« Estes fins são :

« Reparação pelos ultrajes que lhe fez um agente do governo de Hespanha.

« Resarcimento dos prejuizos causados pelo bloqueio.

« Garantia para que no futuro não seja ameaçada a independencia, nem as instituições, nem o commercio das republicas do Pacifico.

« A solução que envolver estas tres bases será aceitavel para o Chile ; qualquer outra só servirá para aggravar os males presentes, prolongando sem proveito algum a situação incerta em que nos achamos. Pouco importa chegar ao fim appetecido com a guerra ou a diplomacia ; o que a republica necessita é cortar o nó. Se tal resultado se puder conseguir mais depressa e com menos dispendio por meio de notas do que pela espada, bem vindas sejam as notas do corpo diplomatico. »

« Apezar das ameaças contidas em uma carta official dirigida pelo almirante hespanhol ao ministro inglez naquella republica, os temores do bombardeamento dos portos chilenos haviam-se dissipado completamente. Do interior estavam regressando as familias que tinham abandonado o littoral.

« Em resposta a nota ameaçadora de Pareja, o governo expedira decretos determinando :

« Que os subditos hespanhóes residentes na republica fossem removidos para a capital, onde serão matriculados pela autoridade local e ficarão sob a immediata inspecção da referida autoridade.

« Que os tabelliães e todas as autoridades de fé publica, os directores do banco e gerentes de sociedades anonymas não autorisem nenhum contracto de transferencia de posse, nem nenhuma outra especie de obrigação em que intervenham subditos hespanhóes.

« Finalmente, que as alfandegas da republica não admittam a firma de nenhum subdito hespanhol para o despacho de mercadorias, nem autorisem a transferencia dos manifestos que até a data do decreto existam em seu nome.

« A' disposição das autoridades territoriaes foram postos os subditos hespanhóes, capitães ou immediatos de navios chilenos, carpinteiros de ribeira canoeiros, marinheiros e pescadores.

« Continuavam os actos de patriotismo por parte da população. Em todos os pontos do paiz organisavam-se corpos de voluntarios.

« Era calculado em duzentos milhões de pesos o valor das mercadorias estrangeiras depositadas em Valparaizo.

« Parece que a luta que no Perú o povo sustenta contra o governo do Pezet, se approxima do desenlace.

« As ultimas noticias davam ambos os belligerantes nas immediações de Lima, e tão proximo um do outro que não era mais possivel prolongar a contenda.

— Lê-se no n. de 24 :

« Foram demittidos a seu pedido :

« O juiz de direito Tito Augusto Pereira de Mattos, do cargo de chefe de policia da provincia da Parahyba ;

« O juiz de direito Antonio Augusto da Silva, do cargo de chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte;

« O juiz de direito Salustiano Orlano de Araujo Costa, do cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas.

« Foram removidos :

« O desembargador Theophilo Ribeiro de Rezende, da relação da Bahia para a do Rio de Janeiro ;

« O juiz de direito Joaquim Pedro Villaça, da comarca de Sapucahy de 2ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para a vara da capital do Para' de 3ª;

« O juiz de direito Antonio Candido da Rocha, da comarca de Jaguary de 1ª entrancia, para a de Sapucahy de 2ª, na provincia de Minas-Geraes ;

« O juiz de direito Sebastião José da Silva Braga, da comarca de Alcantara de 2ª entrancia, para a vara da capital do Maranhão de 3ª entrancia ;

« O juiz de direito Cassio Antonio da Costa Ferreira, da comarca do Rosario de 1ª entrancia, para a de Alcantara de 2ª, na provincia do Maranhão.

« Foram designadas :

« A comarca de Anadia, nas Alagôas, para nella ter exercicio o juiz de direito Antonio Augusto da Silva ;

« A comarca da Imperatriz, no Ceara', para nella ter exercicio o juiz de direito Salustiano Oriando de Araujo Costa;

« A comarca do Rosario, no Maranhão, para nella ter exercicio o juiz de direito Tito Augusto Pereira de Mattos.

« Foram nomeados :

« O juiz de direito Candido Xavier de Almeida Souza, chefe de policia da provincia de S. Paulo ;

« O juiz de direito João Rodrigues Chaves, chefe de policia da provincia da Parahyba;

« O juiz de direito Sebastião Gonçalves da Silva, chefe de policia do Rio Grande do Norte ;

« O juiz de direito José Maria de Albuquerque Mello, chefe de policia da provincia do Amazonas ;

« O bacharel Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti, juiz de direito da comarca do Rio Parana', na provincia de Goyaz;

« O bacharel Augusto Cesar de Medeiros, juiz de direito da comarca de Pouso Alegre, na provincia de Minas Geraes ;

« O bacharel Emerino Gomes Parente, juiz de direito da comarca de Flôres, na provincia de Pernambuco.

« Por decreto de 18 do corrente mez foram apresentados os padres Theodoro Antonio Pereira de Castro em um dos lugares de beneficiado da cathedral do Maranhão, e João Luiz Martins em outro lugar semelhante tambem da mesma cathedral.

« Foram nomeados :

« Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão do corpo de engenheiros João Ernesto Viriato de Medeiros ;

« Obtiveram carta de naturalisação de cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Manoel Ferreira da Silva Wanderley, Antonio dos Santos Pereira e Manoel Antonio Esteves.

« Por decretos da mesma data concedeu-se licença :

« A' sociedade portugueza beneficente, estabelecida na capital da provincia do Para', licença para adquirir o predio que comprar ou edificar com o fim de nelle estabelecer um hospital para tratamento de seus socios ; vigorando a licença no primeiro caso dous annos, e no segundo quatro. »

« Foram agraciados por S. M. o Imperador : o Sr. capitão-tenente Henrique Antonio Baptista com a commenda da ordem da Rosa, e o Sr. Dr. Thomaz Alves com a da ordem de Christo.

— Lê-se no *Correio Mercantil* da mesma data :

« No dia 15 do corrente, foi o nosso ministro residente em Montevidéo, o Sr. Thomaz Fortunato de Brito, recebido em audiencia publica pelo governador, delegado do Estado Oriental.

« Eis os discursos proferidos nessa occasião :

« Do Sr. Brito :

« Exm. Sr.—Tenho a honra de depositar nas mãos de V. Exc. a carta pela qual Sua Magestade o Imperador, meu augusto soberano, dignou se acreditar-me como seu ministro residente, junto do governo da Republica Oriental do Uruguay.

« O lisongeiro aspecto que apresentam as mutuas relações dos dous paizes, actualmente unidos em uma alliança de gloria e interesse commum, e que fôra precedida de outros testemunhos e compromissos do mais alto accordo e honrosa amizade, parecem tornar de todo superfluas quaesquer expressões com que eu pretendesse agora manifestar os sentimentos e vistas benevolas do governo do Imperador.

« E se, todavia, ainda alguma manifestação era precisa, não obstante a eminente significação daquelles recentes feitos, o feliz encontro de Sua Magestade o Imperador com o Exm. Sr. general D. Venancio Flores, governador provisorio deste estado em frente do inimigo commum, la na fronteira meridional do imperio completou, sem duvida, do modo mais solemne e brilhante, quanto eu pudera accrescentar ante V. Exc. neste momento. As sinceras e muito benevolas intenções dos dous governos estão, pois, assás professadas em seus proprios actos e palavras.

« Pelo que toca a missão que especialmente me incumbe, acha-se ella tambem traçada nos principios de justiça e de previdente politica, com que os mesmos governos ha poucos restabeleceram com tanta felicidade as suas naturaes relações de vizinhança e de reciproco e permanente interesse. Feliz me julgarei, Exm. Sr. se por meus incessantes esforços puder corresponder a tão legitimos e amigaveis propositos do governo de Sua Magestade, grangeando ao mesmo tempo, para a pessoa de seu representante, a estima e benevolencia do governo da republica. »

« Resposta do governador :

« Senhor.—Recebo com a maior satisfação as letras credenciaes, pelas quaes Sua Magestade o Imperador do Brasil, nosso leal alliado, nomea a V. Exc. seu ministro residente nesta republica.

« Agradeço cordialmente as benevolas expressões que V. Exc. acaba de emittir.

« Faço, senhor, os mais sinceros votos para que a união que hoje reina felizmente entre a republica e o imperio firme-se e consolide-se cada vez mais em beneficio reciproco de ambos os paizes ; e nestes sentidos V. Exc. terá occasião de apreciar os actos do meu governo em suas relações com o imperio.

« E'—me summamente grato a nova prova de apreço que recebo de Sua Magestade com o envio do agente, a quem cabe-me o prazer de saudar neste momento ; e congratu-lo desde ja' porque tão distincto cavalheiro seja o interprete fiel dos amigaveis sentimentos de Sua Magestade. »

« Do nosso consul geral em New-York exigio o ministerio dos negocios estrangeiros informações a respeito do procedimento do vice-consul brasileiro em New-Orleans, que consta ter publicado em um jornal um edital dissuadindo a emigração para este imperio. »

— As noticias commerciaes, a' ultima data, são as seguintes :

« Ainda hoje (23) foram importantes as operações em cambio sobre Londres, realizando-se a maior parte a 26 1/4 ; a 26 e 26 1/8 houve tambem alguns saques, porém de menor importancia ; 25 3/4 era a taxa a que se offerecia o papel bancario ; não consta porém que encontrasse tomadores a esse algarismo nem que fosse vendido a preço mais alto.

« Além do meio milhão de libras esterlinas sacado por conta do governo, montam os saques sobre Londres para este paquete a cerca de £ 630,000 aos extremos de 26 e 27 1/4 d.

« Sobre Paris foram tambem de alguma importancia as transacções de hoje as cotações officiaes, sommando os saques para o *Guienne* em frs. 1,400,000 aos extremos de 330 a 365 rs.

« Sobre Hamburgo sacou-se cerca de 30,000 m. b. de 675 a 685 rs.

« As cotações officiaes de apolices de 6 0/0 referem-se a transferencias por vendas anteriores.

« Vendeu-se um pequeno lote de acções do banco do Brasil a 25 % de premio.

« METAES.—De 9 a 23 despacharam-se os seguintes valores :

MUTILADO

• DESTINOS.	OURO.	PRATA.
Ilhas dos Açores	15:000$000	6:350$000
Porto	6:698$000	204$000
Lisboa	5:800$000	8$
Bordéos (Barra 6:131$160 / Moed. 6:900$000)		
	12:131$160	768$000
Total....	36:629$160	7:322$000

PAPEL.	
Pernambuco	52:500$000
Bahia	32:500$000
Ceará	20:000$000
Total....	105:000$000

« Continuou hoje a animação no mercado de café devida sem duvida a baixa do cambio e as concessões feitas pelos possuidores.

« As vendas montam a 24,000 saccas, sendo 18,000 para os Estados-Unidos e 5,000 para o Mediterranéo e 1,000 para o Canal.

« Reproduzimos em seguida as cotações de café por terem sahido no nosso boletim de hontem com um erro typographico que as altera materialmente em relação as qualidades.

Lavado	7$800 a 8$400	
Fino	7$300 a 7$400	
Superior	7$100 a 7$200	
1ª boa	6$800 a 6$900	
1ª regular	6$000 a 6$200	
1ª ordinaria	5$200 a 5$300	
2ª boa	4$700 a 4$800	
2ª ordinaria	4$500 a 4$600	
Capitania	5$300	

« Augmentada a existencia de hontem com cerca de 8,000 saccas entradas hoje por cabotagem e deduzidas as vendas, calculamos que ha em ser cerca de 135,000 saccas.

« Venderam-se 300 fardos de algodão de Minas e S. Paulo, de 21$ a 21$500 por arroba.

« Em assucar e couros nada temos a notar.

« Effectuaram-se dous fretamentos, um para os Estados-Unidos a 50[illegible], e outros para o Canal a 45[illegible].

— Sahiram para Pernambuco: a 12, a barca portugueza *Claudina*; a 14, o brigue dinamarquez *Proteus*; a 15, a barca portugueza *Gratidão*; a 16, a dita *Despique II*; a 18, o patacho *Valente*; a 19, a barca hanoveriana *Landwieraten*; a 20, a barca *Iris*; e a 23, a escuna *Nossa Senhora da Conceição*.

— Estavam a sahir: o lugre portuguez *Julio*, o brigue *Henrique* e o patacho inglez *Zephyr*.

Bahia.—As canhonheiras hollandezas ja haviam seguido para Java.

— No dia 19 houve um grande disturbio, na povoação da Barra, entre alguns inglezes ébrios que forçaram a casa de uma senhora allemãa, que para alli tinha ido tomar banhos salgados.

— Seguira para côrte o Sr. conselheiro Joaquim José Ignacio, no dia 23, a bordo do vapor americano, acompanhado do batalhão de voluntarios Pedro II.

— Por ordem do ministerio, a presidencia da provincia procurava contratar dez medicos para o serviço do exercito.

— Em demanda do Rio de Janeiro, tocaram neste porto, os vapores inglezes *Ajax* e *Castor*, afim de serem vendidos.

— Chegára tambem, de New-York, a curveta americana *Onward*, com 40 dias.

— Falleceu, em Maragagipe, o chefe do estado-maior da guarda nacional José da Costa Cardozo.

— Foram eleitos deputados provinciaes: pelo 1º districto, Drs. Almeida Couto, Sepulveda, Souza Vieira, F. Monteiro, Freire de Carvalho, Antonio Euzebio, José Theotonio, Jeronymo Sodré e Portella, pelo 2º, Drs. Manoel Caetano, Pinto Lima, Garcez, Gustavo de Sa', Pedro Brandao, Idelfonso d'Araujo, Aydano, Pires Pedreira e Demetrio Tourinho.

— Sahio para Pernambuco a, 25 a galera sueca *Swerice*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Em solemnisação do anniversario do feliz natalicio de S. M. o Imperador, ha amanhãa pelas 5 horas da tarde, no palacio da presidencia, cortejo á sua augusta effigie.

Arruma em grande parada uma brigada composta do esquadrão de cavallaria e dos batalhões ns. 1, 2, 3 e 4 de infantaria da guarda nacional, do 3º corpo de voluntarios da patria e de um parque de artilharia de 4 boccas de fogo, afim de fazer as continencias devidas.

— O *Club Pernambuco* faz hoje a sua festa anniversaria dando um esplendido baile, ao qual deve concorrer a flor da nossa sociedade.

— Na 3ª feira pela noute um escravo do director do collegio do Bomconselho, insubordinando-se ás ordens do senhor, que procurava agarra-lo, lançou-se do terraço do edificio a rua, armado com um canivete de mola; e deitando a fugir perseguido por pessoas do povo, attrahidas pelo alarido, e na rua Sol sendo obstado em sua carreira por um soldado da guarda nacional, que se lhe atravessou, sobre elle atirou uma canivetada, que o ferio gravemente sobre o peito esquerdo. Desembaraçado por esta fórma, continuou a correr; mas pouco adiante deixou-se prender, pois sobre elle choviam pedras atiradas pelo povo que o perseguia, ferindo o uma dellas na cabeça.

Comparecendo logo o Sr. Dr. delegado e mais autoridades policiaes, foram os feridos devidamente pensados; e em seguida recolhido a casa de detenção o delinquente.

— Hoje, pelas 10 horas da manhãa, tem lugar na Faculdade de Direito, a collação do gráu de bacharel aos estudantes que frequentaram o 5º anno. Achando-se impossibilitado, por grave molestia, o orador eleito, escolheram hontem os bacharelandos ao seu collega Luiz Antonio Ferreira Souto Junior, para agradecer o grau.

— Esteve hontem no lamarão, afim de largar o pratico da costa, o vapor americano de guerra *Kansas*, em viagem do Ceará para o Rio de Janeiro.

— O vapor americano *North America* deve sahir do Rio de Janeiro, de volta para New-York, no dia 2 do corrente.

— O governo imperial fretou os vapores *Falcão*, *Agnes Arkles* e *Britannica*, para virem ao norte buscar a tropa prompta. Os dous primeiros ficavam na Bahia; é de suppôr que o ultimo venha ao nosso porto.

— O nosso 1º corpo de guardas nacionaes, do commando do tenente-coronel Frias Villar, tem hoje o numero de 44 de voluntarios da patria.

— Por acto de 29 do passado nomeou S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia para a companhia provisoria de policia os seguintes officiaes:

Tenente o alferes da guarda nacional João Francisco da Lapa.

Alferes José Theonilo Pereira de Carvalho.

» Joaquim da Motta e Silva.

— Fizeram acto no dia 29 de novembro de 1865:

5.º anno.

Ernesto Botelho de Andrada, approvado simplesmente.

Ivo Magno Borges de Faria, idem plenamente.

José Joaquim Ramos Ferreira, idem.

Benedicto Marques da Silva Acaná, idem.

— Fizeram exame de geometria no dia 25:

Plenamente	2
Simplesmente	0
Reprovados	8
Levantou-se	1
	11

— Fizeram exame de francez no dia 27:

1.ª turma.

Plenamente	6
Simplesmente	3
Reprovados	3
	12

2.ª turma.

Plenamente	2
Simplesmente	5
Reprovados	5
	12

— Fizeram exame de geographia e historia no dia 27:

Plenamente	6
Simplesmente	4
Reprovados	2
	12

— Fizeram exame de francez no dia 28:

1.ª turma.

Plenamente	8
Simplesmente	4
	12

2.ª turma.

Plenamente	5
Reprovado	1
	6

— Fizeram exame de inglez no dia 28:

Plenamente	2
Reprovados	5
	7

— Fizeram exame de rhetorica no dia 28:

Plenamente	7
Simplesmente	4
Reprovado	7
	18

— Hoje o agente Olympio, no seu grande armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36, faz leilão de diversos trastes, como mobilias completas, pianos, mesas, sofás, cadeiras, camas, lavatorios, grande quantidade de objectos de ouro e outros muitos artigos.

— Remettem-nos esta commicação:

« E' preciso que tenhamos rondas, que garantam a tranquillidade publica, e não se desmandem a ponto de perturba-la por meio de excesso do poder, que lhe é confiado em garantia do cidadão.

« Ora, isto deu-se por obra das 8 horas da noute de 28 do proximo passado, sendo os autores dous criancolas da guarda nacional, que rondando pelo passeio publico, onde conversavam sentados alguns moços, entenderam dever po-los d'alli para fóra sem motivo algum, a ponto de apitarem por patrulhas, dizendo aos moços que isto faziam para prenderem-n'os.

« Além disto, tendo-se-lhes dito que não sabiam o que faziam, pois só desta sorte deveriam obrar no caso de que houvesse algum conflicto, responderam ainda, que não tinham satisfações a dar; e em continente intimaram, empunhando as boyonetas, que aquelles moços se retirassem, e como elles lhes dissessem que não o fariam por connecerem ser tal ordem um absurdo, arremessaram-se como que para ferir; o que não aconteceu por terem-se os agredidos desviado.

« Trago esta occurrencia ao seu conhecimento para que se não reproduzam taes factos, pois estou que chegando á sciencia da autoridade superior, não tardará a providencia precisa. »

— Uma carta de pessoa competente e de todo o criterio, escripta a ultima hora pelo vapor francez, diz o que se segue:

« O desenlace da guerra parece proximo, ou está proximo, porque os Paraguayos recolheram-se ao seu territorio; mas la pelo Rio da Prata já allegam novas razões de demora—rigor de estação, necessidade de que Mitre e Flores venham as suas capitaes—e por aqui vê se o governo fretando vapores e vapores, depois de tantos já comprados e fretados para trazer mais tropas das provincias, e leva-las para o sul.

« Para que mais gente, se Lopes não tem a força que inculcava, e um exercito de 39,000 homens, com uma forte esquadra, bastam para batê-lo? Para que mais gente, se a difficuldade agora é transportar provisões para o exercito? Dar-se-ha caso que os fornecedores sejam influencias dominantes na campanha? Deus se condoa de nós!... »

— Installa-se hoje a 6ª e ultima sessão judiciaria do jury desta capital, no corrente anno, sob a presidencia de Manoel José da Silva Neivas.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 19 de novembro de 1865:

Existiam 345, entraram 13, sahiram 10; existem 348, a saber: nacionaes 236, mulheres 6; estrangeiros 33, mulheres 5; escravos 63, escravas 5: total 348.

Alimentados a' custa cofres dos publicos 168.

Movimento da enfermaria no dia 30 de novembro de 1865.

Tiveram baixa:

Manoel Francisco Alves, tumor.

João, escravo sentenciado, contusões.

Ignacio, escravo de José Pires Ferreira, sarampo.

Tiveram alta:

Manoel Francisco Guedes.

João Francisco dos Trapus.

— Passageiros do vapor *Parahiba*, sahidos para Maceió e portos intermedios:—Francisco de Vasconcellos Mendonça, Antonio Teixeira de Aguiar, Eugenio José Neves de Andrade, tenente-coronel Paulo Joaquim Telles, Manoel Fontam, José Portella, Manoel José Luna, João Fernandes Barros, Ivo José Pereira da Costa, Dr. Antonio José de Carvalho, Joaquim José Cayal, João de Almeida Monteiro, João José da Silva Guimarães, Joaquim de Souza Ferreira, Leopoldo Antonio da Fonseca, Alberto Aschoff.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, sahidos para Bordeaux e portos intermedios:—Catharina Weber, James Fener, Evarista Rosea, Juan Ysera, Francisco de Paula Martins, Marco Espada, Jause Baillon, Welhelen Berende, Ignacio Ferreira Mattos.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, sahidos para os portos do norte:—Padre Manoel Correia de Souza Lima, Antonio J. Correia, Manoel Roque da Silva, Martinez Hoyer, Leopoldo Cesar de Barredo, H. Enock de Barredo, F. Duarte das Neves, José Bento Groza, Victorino Tuumaz Dias Pinto, P. A. do Sacramento, J. Ignacio Ribeiro Roma, M. Ribeiro de Oliveira Caboclo.

COMMUNICADOS.

Estão furiosos!

Muito pode o despeito, muito pode a inveja! Estes dous baixos sentimentos borbulham visivelmente no primeiro artigo do *Jornal do Recife* de hoje!

Os jovens *progressistas*, ralados de profunda mortificação pela festa brilhante que se fez, por occasião da benção da bandeira do 3º batalhão, e azoinados com o paralello, que naturalmente se deverá ter feito entre essa magnifica solemnidade, e o embarque funebre do 5º batalhão, atiraram-se, como cães a lebres, sobre os pobres conservadores, só porque alguns de seus membros, a convite dos directores da funcção, compareceram ao acto religioso, que, não obstante ter sido celebrado com a maior decencia e recolhimento, é mettido a ridiculo pelos scribas do progresso *pagão*!

Pois esses convites não foram tambem feitos e dirigidos a muitos membros do partido progressista, alguns dos quaes não estiveram lá presentes? Porque não compareceram os de mais personagens da *liga*? Por que muito de *proposito* inventaram uma *comesaina* la para a villa do Cabo, com o fim conhecido de divergir para alli a attenção publica, no que se illudiram redondamente; porque a concorrencia na igreja do Espirito-Santo foi immensa!

Estes senhores do *progresso* cuidam que os conservadores estão mortos, e que por conseguinte não devem apparecer em parte alguma! Enganam-se. Sempre, que muito *calculadamente* não são *excluidos* das cousas publicas, apparecem e hão de apparecer. Se isto mortifica, mortifiquem-se muito embóra.

E como embicaram com o *Theseu*! E porque? Houve impropriedade na referencia? Digam no com franqueza, para terem resposta cabal; e por essa occasião se ajustará uma *continha* acerca da qualidade *fabulosa*, que já em artigo anterior attribuiram ao *pelicano*, quando esta ave existe, como existem as *andorinhas*. Nada mais facil do que abrir a bocca, e dar *habeas-corpus* a um disparate!

Z

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As preparações despreziveis.

Apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porém a sua prolongação geralmente é de pouca dura, e em breve passa; em quanto que, um grande antidoto por excellencia como o *Peitoral de Anachuita de Kemp*, é um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inexgotavel.

Pode-se asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constituição ou catarrho, espaço de poucos dias, e as vezes dentro em poucas horas.

Os Bronchites declarados incuraveis pelos medicos, alliviam e ás vezes se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quanto andam em voga. Robustece e vigorisa os orgãos da respiração; faz expellir todas as mucosidades e a phlegma; cura a asthma chronica; n'uma palavra não ha nem existe um só caso de desarranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou da garganta, que não sejam curados logo á primeira dóse, e geralmente ficam permanentemente curados.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

30 de novembro.

Assucar mascavado Canal—[illegible] por arroba.

Algodão primeira sorte — [illegible] por arroba

Cambio sobre Londres — [illegible] por 1$000.

[illegible]

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C. o recibo de 45 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2[illegible] a 2804, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte do Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil, 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta e saca sobre a praça da Bahia corrente pelo premio e condições que se convencionar.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	617:447$220
Idem do dia 30	20:991$886
	638:139$106

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	135	
» » com generos	763	
		898
Volumes sahidos com fazendas	31	
» » com generos	992	
		1,023

Descarregam hoje 1º do dezembro:

Galera franceza—*Solferino*—mercadorias.

Barca ingleza—*Union*—farinha de trigo e bolachinha.

Barca ingleza—*Avena*—carvão de pedra.

Barca portugueza—*Corsa*—pedra.

Brigue hespanhol—*Themetso I*—vinho.

Barca inglesa—*Campanero*—farinha de trigo.

Patacho portuguez—*Forte*—charque.

Barca nacional—*Idalina*—idem.

Brigue portuguez—*Improviso*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29	28:144$620
Idem do dia 30	2:488$466
	30:633$086

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29	81:596$633
Idem do dia 30	875$141
	82:471$774

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro e portos intermedios 7 dias e do ultimo porto 12 horas—vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante o 1º tenente Alvares de Araujo, equipagem 50.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,167 toneladas, commandante A. de la' Noé, equipagem 117.

Rio de Janeiro 23 dias, barca prussiana [illegible], de 259 toneladas, capitão H. [illegible], equipagem 11, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Ceará - 2 dias, vapor americano de guerra *Kansas*, commandante Wello. Largou o pratico e seguio para a Bahia.

Halifax -55 dias, brigue inglez *Chantecleer*, de 194 toneladas, capitão G. Matson, equipagem 9, em lastro; a Saunders Brothers & C.

New-York -38 dias, barca ingleza *Canpanero*, de 278 toneladas, capitão I. T. Speight, equipagem 16, carga 3,000 barricas com farinha de trigo e madeira: a Poipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios - vapor francez *Guienne*, commandante A. de la' Noé.

Maceió e portos intermedios—vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins.

Canal—barca ingleza *Meteor*, capitão Craig, carga assucar.

Liverpool -barca ingleza *Constance*, capitão Glass, carga assucar e algodão.

Portos do norte—vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o 1º tenente Alvares de Araujo.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda convidar aos parentes ou interessados das orphãas abaixo declaradas á comparecerem sem perda de tempo, na secretaria da mesma Santa Casa, afim de assignarem o termo de responsabilidade para o effeito da disposiçao do § 3.º do artigo 66 da lei provincial n. 596 de 13 de maio do anno passado.

Isabel, filha de Archangela Bernardina.

Antonia, filha de Diogo Soares de Albuquerque.

Rosa, pupilla de José Alves Barbosa.

Cesaria, entiada de Maria Januaria da Conceição.

Guilhermina, idem.

Firmina, filha de Francisca Silvina de Barros.

Emilia, afilhada do Dr. Francisco José Fernandes Getirana.

Henriqueta, filha de Manoela Maria do Espirito Santo.

Emilliana, filha de Francelina Maria Borges.

Maria, filha de Alexandrina Pereira de Souza.

Philomena, idem.

Antonia, filha de Marcelina Francisca Guimarães.

Honoria, filha de Leandra Thereza de Jesus Barros.

Adelaide, filha de Maria da Luz.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de novembro de 1865.—O official, Manoel Antonio Viegas.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 1º de dezembro proximo futuro em diante o 35º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada apolice, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 30 de novembro de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da Boa-Vista, e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 30 de novembro de 1865.

Antonio Carheiro Machado Rios.
Administrador.

Consulado de Portugal.

Pelo presente são chamados todos os senhores credores do finado subdito portuguez Joaquim da Costa Vieira, de apresentarem suas contas dentro do praso de 15 dias, no consulado portuguez, para serem conferidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 30 de novembro de 1865.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher á casa de detenção a preta que diz chamar-se Joanna, e morar na rua dos Martyrios em casa de uma senhora D. Maria dos Anjos, casada com Sr. Francisco; esta preta é de nação e andava embriagada vagando por este districto: quem a mesma tiver direito compareça, que provando seu dominio lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres 28 de novembro de 1865.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 5 de dezembro do corrente anno por tempo de tres mezes, findos em março do anno proximo vindouro, o fornecimento dos objectos abaixo declarados para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos.

Arroz do Maranhão, assucar branco grosso aguardente de 20 graos, azeite doce de Lisboa azeite inferior, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, cevadinha, chá, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga franceza, dita ingleza, matte, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, velas stearinas, e vinho de Lisboa. Contrata o conselho sob as condições do estylo e a' vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 5 de dezembro até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 30 de novembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a 4ª sessão ordinaria deste anno no dia 6 de dezembro proximo vindouro e nos que se seguirem.

Secretaria da camara municipal do Recife 29 de novembro de 1865.

Francisco Canuto da Boaviagem.
Secretario.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores nacional e francez para os senhores abaixo declarados:

Abreu & Veras.
Augusto Coelho Leite.
Alfredo Cardoso Pereira.
Antonio José de Carvalho Azevedo.
Antonio José de Castro.
D. Balbina Virgem do Espirito Santo.
Benjamin Alves de Carvalho.
Benvenuto Alves de Carvalho.
Bartholomeu Teixeira Palha.
Ferreira & Loureiro.
Dr. Joaquim José de Campos.
João Augusto de Carvalho Marinho.
José Azevedo de Carvalho.
José Ferreira Dias dos Santos.
José Felix da Silva Fragoso.
José Gonçalves Beltrão.
José Jacintho de Sampaio Filho.
Dr. José Julião Ribeiro Pinto de Souza.
José Moreira da Silva.
José Weingestror.
José Rodrigues de Souza (2).
José de Villa Flor.
Luiz Amavel Dubourg Junior.
Manoel de Siqueira Mendes.
Miguel Archanjo de Freitas.
Manoel Ferreira dos Santos.
Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.
Pedro de Alcantara de Oliveira Costa,
D. Thomazia Maria Rosa.
D. Umbelina Maria dos Prazeres.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

AMANHÃA

Sabbado 2 de dezembro de 1865.

PENULTIMO ESPECTACULO DO TERCEIRO ANNO DESTA EMPREZA.

Em applauso ao anniversario natalicio de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

A Sr.ª D. Adelaide Amaral acompanhada pelos artistas da companhia, cantarão o

HYMNO NACIONAL.

Depois, segue a representação do magnifico drama dividido em 1 prologo e 5 actos, de Octave Feuillet, membro da academia franceza, traduzido pelo bem conhecido poeta o Sr. Zaluar.

A PUNIÇÃO.

PERSONAGENS.

Magdalena, actriz do theatro imperial de Vienna	D. Adelaide,
Roseta	D. Leopoldina.
Gertrudes, criada	D. Jesuina.
Bertha, menina de 8 annos	N.
O Dr. Wolfram Matheus, chimico	Pedro Joaquim.
Conde João de Grafenthal	Lisboa.
Mauricio Feder, estudante allemão	Amoedo.
O prior	Porto.
O advogado Gotheleubem	Pinto.
O duque d'Estival	Borges.
O principe Erloff	Guimarães.
Lord Scheffiee	Teixeira.
Hermann, velho criado	Peixoto.
Zacharias, velho sacristão	Santa Rosa.

Dous criados.—Mendigos.

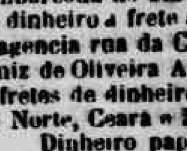
O emprezario tomando em consideração os pedidos pelos jornaes e os que lhe foram feitos por diversas pessoas, fez preparar o drama—Redempção—um dos melhores do repertorio do theatro do gymnasio da côrte, muito digno sem duvida de ser representado neste dia.

Começará as 8 horas.

Os senhores que encommendaram bilhetes queiram ter a bondade de manda-los buscar hoje 1º do corrente no escriptorio do theatro afim de que não sejam vendidos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de dezembro o vapor *Oyapock*, commandante o capitão tenente Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maceió, ficam reduzidos a

Dinheiro papel	[illegible]
Ouro	[illegible]
Prata	[illegible]

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado; para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 4, ou com o capitão a bordo.

Barca portugueza «Recreio».

Vende-se este superior navio que carrega 16,000 arrobas em 14 1/2 palmos, proprio para o Rio Grande do Sul, forrada de metal novo: trata-se com o consignatario João Francisco da S. Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*; para carga trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ

De duas casas de pedra e cal, sendo uma sita a rua Imperial a penultima, cujo terreno tem cerca de 150 palmos de frente e de fundo até a baixa mar da Cabanga, é nova e tem 2 salas, 4 quartos, etc., a outra sita á rua dos Pescadores n. 29, com 3 quartos, 2 salas e cosinha fora e quintal com portão ao fundo, os chãos de ambas são foreiros.

HOJE

Sexta-feira 1º de dezembro as 11 horas

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

De mobilias, trastes avulsos, charutos, chapéos do Chili, pianos de mesa e armario, candieiros a gaz, guarda roupas, camas francezas, sofás, marquezas, toilets, lavatorios, consolos, grande quantidade de objectos de ouro, como adereços, meios adereços, aneis, pulceiras, relogios, cadeias para os mesmos, rosetas e outros muitos artigos que se tornam enfadonho mencionar.

HOJE

Sexta-feira 1º de dezembro as 11 horas

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAO

De uma armação de loja

O agente Martins fará leilão da armação existente na loja da rua larga do Rosario n. 35, propria para qualquer que seja o negocio.

HOJE

as 11 horas da manhãa na indicada loja.

LEILAÕ

Do botequim e casa de pasto na rua do Trapiche n. 28.

HOJE.

José Rodrigues de Andrade autorisado por seus credores fará leilão por intervenção do agente Pestana de seu estabelecimento de casa de pasto, botequim e armazem, consistindo em cerveja em garrafas, rome, brond, aniz, cidra etc., pipas vazias, espanadores, mesas, louça de cosinha e de mesa, mobilia de casa e mais objectos e utencilios pertencentes ao mesmo e que se acharão patentes aos compradores para serem vendidos a vontade: sexta-feira 1º de dezembro as 10 horas da manhãa na rua do Trapiche n. 28, armazem e andares.

LEILAÕ

De fazendas, miudezas e roupa feita, sendo com avaria d'agua salgada.

Terça-feira 5 de dezembro,

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em virtude do que requereu o curador fiscal da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, de diversas fazendas, miudezas e roupa feita pertencentes a mesma massa e vindos da Parahiba.

LEILÃO

De uma casa de pedra e cal nova e bem construida na povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca e junto a igreja, com 40 palmos de frente e 64 pouco mais ou menos de fundo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos e cosinha fora, cacimba de pedra e cal, quintal com 84 palmos de largura e 60 de fundo, tendo estribaria e 1 excellente jardim do lado e um terraço sob calungas de pedra e cal.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara leilão do predio acima descripto, o qual offerece grandes vantagens as pessoas alli residentes, tem muitos commodos e é um dos melhores predios que ahi tem se edificado: cujo leilão será effectuado

Quarta feira 6 de dezembro as 11 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De 14 caixas com latas de biscoutos sortidos em lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira 6 de dezembro

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 14 caixas com latas de biscoutos sortidos em um ou mais lotes e a vontade dos compradores, as 10 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Aunes em frente a alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

— Precisa-se de uma ama: no becco do Cobato n. 3, primeiro andar.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

LOTERIA

De grandes premios e excellente plano.

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000.

BILHETES A' 10$000, MEIOS A' 5$000 E QUINTOS A 2$000.

Acham-se á venda na thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 7ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será quarta-feira 13 de dezembro corrente e pelo excellente plano abaixo publicado.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

Os bilhetes, encommendados só serão conservados até a vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO

Para as extracções DE LOTERIAS DE PERNAMBUCO.

Para ser applicado quando conveniencias especiaes á venda dos bilhetes o aconselharem.

Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

4000 bilhetes a 10$000	40:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0	9:600$000
Liquido	30:400$000

1 Premio de		12:000$000	
1 Dito de		3:000$000	
1 Dito de		900$000	
1 Dito de		500$000	
1 Dito de		200$000	
8 Ditos de	100$000	800$000	
23 Ditos de	40$000	920$000	
49 Ditos de	20$000	980$000	
925 Ditos de	12$000	11:100$000	
			30:400$000

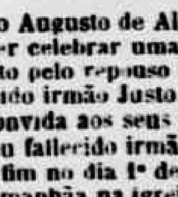
1010 Premios.
2990 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são os de 500$000 e 9 0$000 ao de 5 por cento, e os de 3:000$000 e 12:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da lei geral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.



Adriano Augusto de Almeida Jordão, tendo de fazer celebrar uma missa de requiem e memento pelo repouso eterno da alma de seu fallecido irmão Justo Cesar de Almeida Jordão, convida aos seus amigos e aos amigos de seu fallecido irmão a comparecerem para este fim no dia 1º de dezembro as 7 1/2 horas da manhãa na igreja do Divino Espirito Santo, confessando se desde ja muito grato por este acto de piedade.

Illm. e Exm. Sr. presidente.—Tiburcio Ferreira da Silva, vem respeitosamente representar a V. Exm.ª os bons serviços que prestou durante o [illegible] na campanha de Uruguay e Parana, assistio o ataque geral no dia 2 de fevereiro e não recebeu medalha e diploma, [illegible] recebeu, no naufragio da ala direita do instincto 6º batalhão de caçadores no patacho *Sul* no anno de 50. Tiburcio Ferreira da Silva e Bento José de Queiroz no mais rigoroso perigo salvou aos Srs. officiaes o major fiscal Manoel Lopes Pecegueiro, o capitão José Bento Alvares, dito Francisco Rodrigues Torinho, 1 official de marinha, o 1º cadete Fontoura e todas as praças de pret, julgando um pobre cabo de esquadra receber premios e ser bem agradecido e estimado do bom governo, visto estas declarações venho por meio deste pedir a V. Exc. como justiceiro que não só mande-me restituir a medalha como tambem a gratificação que por lei mereço.—E R. M.—Tiburcio Ferreira da Silva, ex-cabo de esquadra.

Villa de Itamaracá 9 de novembro de 1865.

CASA DA FORTUNA.

Aos [illegible]:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

Um meio n. 2668 com a sorte de 6:000$.
Um inteiro n. 1200 com a sorte de 1:200$
Um inteiro n. 1427 com a sorte de 500$000.
Um meio n. 3517 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 7ª parte da loteria (41ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira quarta-feira 13 de dezembro.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quintos	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quintos	2$200

Manoel Martins Fiuza.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife a São Francisco.

Pela superintendencia desta companhia são convidados os Srs. accionistas a receber o 4º dividendo de suas acções, concernente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Escriptorio da companhia na estação de Cinco Pontas 30 do novembro de 1865.

G. O. Mann,
Superintendente e thesoureiro.

— Desappareceu em viagem um moleque de nome Agustino, idade, pouco mais ou menos, 16 annos, com os signaes seguintes: baixo do corpo, bastante preto, nariz chato, beiços grossos, e sobre uma das sobrancelhas uma costura de talho, foi vestido de calça e camisa de algodão branco, e chapéo de couro: quem o pegar entregara' em Caruarú, ao abaixo assignado, nesta cidade na loja de fazendas na rua do Livramento n. 14, e recebera' a gratificação de 30$. Recife 30 de novembro de 1865.—José Victoriano de Vasconcellos Liberal.

— Fugio no dia 29 do corrente o escravo de nome Benedicto, de nação, de idade de 30 a 35 annos, alto, secco, cor bem preta, tem os pés apalhetados, tem os dentes da frente limados, e em cada cotovello um caroço, levou vestido calça e camisa de algodãozinho branco, e tem officio de marcineiro: roga-se a apprehensão do dito escravo, e levar a rua estreita do Rosario n. 31, armazem, que sera recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna: na rua da Praia n. 62.

MUTILADO ILEGÍVEL

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos praticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue, Fraqueza, Anémia, Chlorose ou ictericia, Menstruo, Affecções do utero, Suppressoes das regras e desordens na menstruação, Affecção pulmonar e phthisica, Molestias d'estômago, Gastralgias, Perda d'appetite, etc., Convalescença de longas molestias, Molestias escrofulosas, Papeira, Obstrucção das glandulas, Humores frios, Tumores brancos, Rachitismo, Affecções cancerosas e syphiliticas, Febres typhoides, Bexigas, etc., etc.

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho* 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias, Dispepsias, Embaracos gástricos, A gastrite, As affecções orgânicas do estômago, Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje ainda se não pode indicar tratamento racionnal nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. L. Berthé

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas, Dysenterias, Dôres d'estomâgo, Dyspepsias, Más digestões, Gastrites, Gastralgias, etc., Molestias de figado, A ictericia, Palpitação de coração, Dôres nos rins, Oppressões, Dôres de cabeça, Irritações de bexiga e da matriz, etc.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seu alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se dar sociedade a uma pessoa que tenha 600$ e tenha pratica de taberna: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Aurora n. 54, que se dirá quem precisa.

Casas

Alugam-se duas casas novas na freguezia da Boa-Vista, rua do Principe ns. 4 e 8, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal bom e murado, cacimba, são muito sadias: a tratar na rua Nova numero 3.

— O major Antonio da Silva Gusmão faz sciente a quem convier que elle é senhor e possuidor das terras denominadas — Cachoeira, e de outras denominadas—Torre, em Piancó, provincia da Parahiba, cujas terras limitam com o rio, que as separa das do Sr. José Jacome Tasso; fazendo tal advertencia, tem só por fim prevenir de qualquer duvida a alguem que isso ignore, e desde já protesta contra qualquer acto de extorsão praticado em ditas suas terras.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

Aluga-se um sitio.

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, com excellente casa, com terraço, 2 salas, 8 quartos, cosinha fora, quarto para escravos e estribaria e arvoredos: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

AO PUBLICO

Antonio Leite da Costa declara que desta data em diante não terá valor uma letra de 80$ aceita por Manoel Fernendes Farias, que desencaminhou-se no dia 26 de novembro de 65 e nem poderão fazer negocio algum com a dita letra.

— Na rua larga do Rosario n. 40, envernisa se e concerta-se mobilias: quem precisar dirija-se a mesma casa.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 201, propria para refinação ou outro qualquer estabelecimento, por ter muitos commodos, quintal grande murado e portão para fóra: a tratar na rua Direita n. 84, ou na mesma rua n. 211.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DORMENTES.

Contrata-se mais 3,500 dormentes de madeiras de qualidades para o caminho de ferro de Apipucos: quem pretender compareça a rua do Imperador n. 55, segundo andar,

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

Ao publico.

Antonio Leite da Costa declara que desta data em diante não tera' valor uma letra de 80$000, aceita por Manoel Fernandes de Farias, que desencaminhou-se no dia 26 de novembro de 1865, e nem poderão faser negocio algum com a dita letra. Recife 28 de novembro de 1865.

— Precisa-se de tres a quatro pessoas que tenham pratica de serviço de olaria, sendo de fóra da-se casa para dormida: a tratar com José Carneiro de Faria Lins, no sitio que foi do fallecido Rema, confronte ao Monteiro.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que nenhuma letra firmou, ou carta de ordem deu a pessoa alguma, e qualquer que appareça protesta ser falsa e não pagar. Mutuns 17 de novembro de 1865.

José Luiz da Cunha Bastos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua do Pires n. 24.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Domingo 3 de Dezembro pelas 11 horas da manhaa terá lugar a reunião d'assembléa geral dos Srs. socios, para se proceder a' eleição da nova junta administrativa que tem de reger o Hospital, no anno proximo futuro, em conformidade do disposto no cap. IV dos estatutos.

Sendo pois esta uma das attribuições conferidas aos Srs. socios, espera-se o seu comparecimento no dia e hora acima designados.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 29 de novembro de 1865.

O secretario,
João Pereira Rabello Braga.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua do Rangel n. 69.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Brum n. 47, taberna.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Achando-se prompta a planta e o orçamento para a decoração de predio comprado para a mesma associação, convida se a todas as pessoas que se quizerem encarrecar das obras de pedreiro a comparecerem a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, aonde, no praso de oito dias, deixarão ficar as suas propostas em carta fechada.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 23 de novembro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma escrava: na rua do Livramento n. 11, 2º andar.

Ama

Precisa-se na rua de S. Francisco n. 48, de uma ama, para casa de pouca familia.

— Quem quizer comprar abacaxis maduros e inchados por preços commodos, dirija-se a rua dos Ferreiros n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na loja de fazendas da rua do Livramento numero 22.

— Na rua da Imperatriz, loja n. 1, precisa-se de uma costureira que tenha pratica, e que já tenha trabalhado em casa de alguma modista.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Conceição n. 44.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para botequim: nas Cinco Pontas n. 93.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, e que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITORIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos, inglezes, empadas, etc., etc., Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes a sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitoria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares;

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concurrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos, e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior secco e cristalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar um anno em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; peças de amendoas, (nogaces) ditas de tamaras de ovos, pans de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com frutas a ingleza; gatheaus de la reine, ditos de le ducheze, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas, bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

SITIO.

Aluga-se o sitio no Rosarinho n. 2 junto a capella, com bastantes arvoredos de fructo, casa, cocheira, boa agua, por preço muito commodo: trata-se na rua Nova n. 55, ou Recife na rua da Cadeia n. 3.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que nenhuma letra firmou, ou carta de ordem deu a pessoa alguma, e qualquer que appareça protesta ser falsa, e não pagar. Mutuns 17 de novembro de 1865.

José Luiz da Cunha Bastos

— Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na Soledade n. 46.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que nenhuma letra firmou ou carta de ordem deu a pessoa alguma, e qualquer que appareça protesta ser falsa e não pagar. Mutuns 27 de novembro de 1865.

José Luiz da Cunha Bastos.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de botequim: na rua das Cruzes n. 39.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 23.

— Aluga-se um sitio na rua de João Fernandes Vieira n. 54, com excellente casa assobradada e rodeada de janellas, tendo grandes commodos para familia; no sitio tem alguns arvoredos de fructo, assim como um telheiro para jogo de bola com todos os seus pertences: a tratar na rua Direita numero 137.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

Destillação.

Estando proximo a retirar-se para fóra do imperio a pessoa encarregada da destillação da rua do Bruz n. 21, vende-se o dito estabelecimento em um só lote, ou em separado qualquer dos seguintes objectos:

1 alambique pelo systema Egrot, que destilla 180 canadas por dia.
Tanques grandes, cubas e tinas de madeira para garapa.
Bombas de japy.
Sinfons de cobre.
Toneis grandes, e quartolas inglezas para deposito d'aguardente.
Carrinhos de mão.
Baldes americanos.
1 Guinxo de ferro e carreteis.
Grande porção de barris de 1/5, 1/4 e 1/2 para mel.
Pipas vasias para aguardente.
Rodas d'arcos de pão para pipas.
Batoques.
Liaças de vimes.
A tratar no mesmo estabelecimento entrado pelo largo do portão.

Paga-se 30$

Precisa-se alugar quatro escravos para o serviço de campo, alem do bom tratamento, paga-se 30$ por mez: na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Roga-se ao Sr. Alberto Aschoff, chegado ultimamente de Maceió no vapor *Parahyba*, ter a bondade de se dirigir ao escriptorio da rua do Imperador n. 83 a negocio que lhe diz respeito.

— Offerece-se para administrador de engenho uma pessoa que tem bastante pratica: quem pretender dirija-se a rua da Cruz, deposito n. 35.

Algodão.

Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque compra algodão armazenado, ou embarcado em vista dos *conhecimentos*: à tratar em sua casa na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, na praça do Commercio e Forte do Mattos.

Aluga se a casa terrea n. 39, á rua da União: quem pretende-la dirija-se ao Sr. João Bernardo do Rego, em seu armazem de fazendas a rua Nova n. 24.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.........	500
Dito frio ou morno........	500
Dito de farello...............	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.....	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

O Cidadão.

Perdeu-se desde a rua Bella até a do Hospicio, uma collecção de um periodico social e moral denominado—O Cidadão—: a pessoa que a tiver achado e quizer restituir, póde entregar na esquina do Mundo Novo, no fundo do sobrado onde mora o Sr Dr. José Soares de Azevedo, que será recompensado.

O Cidadão

A pessoa que tiver e quizer vender a collecção de um periodico social e moral denominado —O cidadão—, publicado nesta provincia no anno de 1853, annuncie por este Diario para ser procurado.

BOTICA E DROGARIA

DE

B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora àquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freita

— Aluga se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36,

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Perda.

Perdeu-se da rua do Livramento até a rua do Trapiche uma carteirinha de lembranças, cuja carteirinha tem não só a capa dourada como tambem as folhas: quem a tiver achado e queira restituir, receberá de gratificação o valor da mesma: na rua do Trapiche n. 38, escriptorio.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Laruse.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— O Sr. commendador Manoel José da Costa não deve intempestivamente assomar-se com a noticia que lhe chegou, de se ter descoberto uma falsificação n'uma letra, pela qual está sendo executado o Sr. tenente-coronel Joaquim Manoel do Rego Barreto. Pedimos-lhe, que, por quem é, se não afadigue com o caso, do qual bem póde ser que S. S. não tenha complicidade alguma.

Depois que se proceder o competente exame, depois das provas e discussão sobre os embargos de falsidade que serão apresentados opportunamente, verificar-se-ha então se na verdade existe ou não, a falsificação arguida. Assim, portanto, é claro que nenhum direito adquirio o Sr. commendador Costa, contra a existencia dessa criminosa falsidade, com a provia e precipitada publicação de seu annuncio, feita neste Diario de 28 do corrente, sendo que nelle apenas traz o unico proveito de, lá para diante, conhecer se: quem sera' o infame e vil, se o tenente-coronel Rego Barreto, a' quem se quer prejudicar, ou se o falsificador *disfarçado.*

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao carpo do commercio que Antonio Centeio Lopes deixou de ser caixeiro dos mesmos. Recife 30 de novembro de 1865.

Alves & Lopes.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica de balcão e dê fiador a sua conducta: quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 20.

Ama de leite.

Na rua do Imperador n. 81, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite que seja sadia.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que desde o dia 29 de novembro do corrente anno deixou de ser caixeiro do Sr. José Joaquim Coelho Brandão, ao qual lhe agradece todas as boas attenções que para com elle teve, e o bom trato que sempre lhe deu.

Manoel do Nascimento Pinheiro.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; esta acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado.

Aluga-se

um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, junto ao do Sr. commendador Manoel Ignacio de Oliveira, tem boa casa com sala de visitas e gabinetes estucados e esteirados, 4 quartos, sala de jantar e de espera, cozinha e despensa, quarto para pretos, um sotão com 2 saletas, estribaria e casa para feitor, uma baixa de capim para sustentar tres cavallos todo o anno, alguns arvoredos fructiferos: a tratar no Recife, rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Grande Bazar,

Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos: cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos; pede-se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifa e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até ás 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

Uma escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

Precisão.

Na rua da Cruz, armazem n. 63, precisa-se alugar uma mulher capaz, de boa conducta, que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia (menos conduzir aguas quer limpas quer servidas), prefere-se escrava, que seja fiel. Garante-se pagar-se bem e com promptidão.

— Precisa-se de uma ama para tratar e andar com meninos, e sendo uma negrinha melhor: no Recife, rua da Cruz, n. 29.

— A pessoa que annunciou querer vender uma escrava com uma cria de um mez, se ainda quizer fazer negocio, dirija-se a rua do Queimado n. 6, loja, ou annuncie sua morada.

— Precisa-se de um criado afiançado, paga-se bem: na rua da Aurora n. 50.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor um preto de nação por nome Manoel, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, e tem seis dedos em cada mão: quem o pegar leve-o a rua do Trapiche n. 36, segundo andar, ou na rua do Brum n. 70, armazem, que sera' bem recompensado.

— No primeiro andar do sobrado n. 50 na rua de Aguas-Verdes, deseja-se fallar com o Sr. Matheus Antonio de Miranda a negocio que lhe diz respeito.

Attenção

O confeiteiro Zacarias, residente na rua de S. Francisco n. 42, ahi esta' sempre preparado a aprompiar qualquer quantidade de bolos, bandeijas para bailes e partidas, como arma-las pelo melhor gosto que os pretendentes quizerem; bem como que fabrica toda e qualquer porção de doce, e das qualidades que lhes forem encommendadas, o que tudo faz com a maior presteza e aceio.

Attenção

No pateo do Paraizo n. 26 precisa-se de um operario de entalhador que tenha boa conducta; tambem se compra um banco de torno: quem o tiver e se queira disfazer delle,póde dirigir-se ao mesmo acima declarada.

— O abaixo assignado previne a seus conhecidos e amigos que nada deem ou emprestem a seu afilhado Antonio Cyrillo Dultra sem ordem sua por escripto, sob penna de não terem direito a qualquer indemnisação. Recife 30 de novembro de 1865.—Fr. João Baptista do Espirito Santo

— Quem perdeu um relogio na estrada da Victoria, dirija-se a Francisco Bezerra da Palma, administrador do engenho Bulhões, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que lhe entregara', dando se-lha os signaes.

— Na loja n. 1 da rua do Queimado existe uma carta para o Illm. Sr. Francisco Pedro da Costa Moreira, estudante de preparatorios.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava para casa de familia: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Francisco de Paula Correia de Araujo declara que houve engano no edital do juizo dos feitos da fazenda, em que manda pôr em praça os alugueis da casa da rua dos Hospicio n. 14, para pagamento de decimas, quando as mesmas ja achamse recolhidas ao consulado provincial, conforme consta do conhecimento; e quanto a dos Afogados não se tem pago por achar-se a mais de quatro annos em completo estado de ruina, e sem estar alugada.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

VENDAS.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionado.

— Vende-se inhames muito bons: na rua do Imperador n. 83 armazem Trombeta da Fama Commercial, e no caes do Ramos barcassa.

MUTILADO

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga e assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!
Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa.
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

ATTENÇÃO
Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farello novo a 4$.
a sacca de 92 libras tem muita gomma, da-se barato por ter porção: só no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

Cambraias.
Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia
Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

AO PUBLICO
Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO
Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duquedo Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos de affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 1,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDICAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pacxei lagniol.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.
Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

O VILLAR
Com loja á rua do Crespo n. 17.
Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.
Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos
Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

ALGODAÕ DA BAHIA
Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Manual do Cidadão
Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Vende-se
uma vacca de raça tourina, crioula, do pasto, dando seis tigelias de leite o melhor que se póde desejar: na travessa das Barreiras n. 9.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar.

Vendem-se
machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

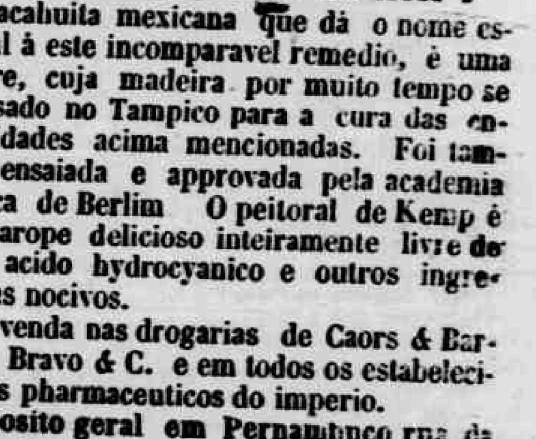
GAZ.
No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Luvas de Juvin.
A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homens e senhoras, as quaes são muito frescas, chegadas pelo vapor inglez, pois são muito proprias para o baile que temos no dia 1º de dezembro no Club Pernambucano, os senhores socios e convidados que tiverem de ir a este baille queiram mandar com as luvas nesta loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 43 e 55.
Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do paz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 200.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo baboza a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$800.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$000 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço de que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão
e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração
DESAPPARECEM
mediante a acção da balsamica e irresistivel
ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP,
a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.
A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

PEDE-SE TODA
Attenção
á
Liquidação de fazendas
Custodio José Alves Guimarães e Manoel Monteiro da Cunha participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que tendo arrematado a loja de fazendas da rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito n. 5, e como pretendem fazer obras na mesma, estão resolvidos a vender todas as fazendas por preços baratissimos, que á vista dos freguezes se fará todo o negocio: isto só na rua do Queimado n. 5.

CIMENTO
avariado.
Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

— Vende-se a casa terrea sita na rua das Pernambucanas, na Capunga Nova, entre o theatro e as casas do Sr. Barthelomeu Lourenço, tem bons commodos para pequena familia e um extenso quintal com diversos arvoredos: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

MUTILADO

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pe o ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever botão a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de botão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

a venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CHALES

Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vende se uma escrava para todo o serviço, tanto de casa como de rua: na rua das Trincheiras n. 24.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23, a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: [illegible] do Carmo n. 1.

— [illegible]-se um sitio em Bemfica á margem do [illegible], com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas ás 4 da tarde.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9.000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4.000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da góiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãas pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo [illegible]
Presunto fiambre pelo [illegible]
Tudo se vende barato nos seguintes [illegible]

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro [illegible]
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, ja pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par.

É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resa convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

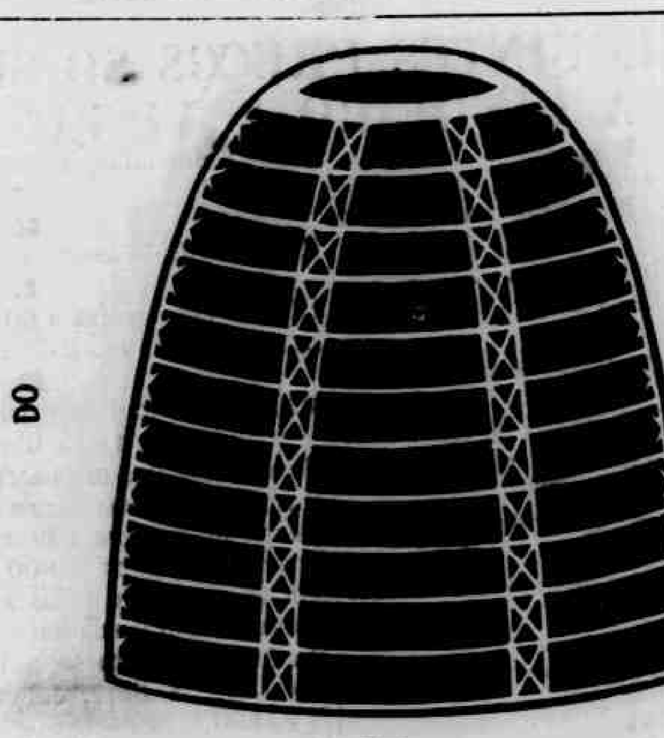
Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO



BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que e outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de côres a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, [illegible] e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

MUTILADO

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo :

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Ditos de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro e que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender :

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se :

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, equal se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diverses moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja de aguia branca.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola : acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas : vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado : isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500 : isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos da linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem-se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escoceze para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado : isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$300 : isto só na loja de Guimarães & Irmão.

VENDE-SE

um cabriolet americano de quatro rodas para duas pessoas, um outro para quatro pessoas, ambos com arreios, novos e elegantes, por preço commodo : na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende-se uma escrava de 25 annos, com habilidades, e que engomma perfeitamente : na rua do Imperador n. 46, das 9 da manhãa até 1 hora da tarde.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria : a tratar na rua Direita n. 24.

— Vende-se a padaria da rua atraz da matriz ou aluga-se, está bem afreguezada : a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 46.

— Vende-se uma escrava parda de idade 22 annos, sabendo engommar perfeitamente qualquer roupa, tanto de senhora como de homem, cozinhar e lavar com perfeição, e tambem cose muito bem, não tem vicios nem achaques de qualidade alguma, preferindo-se comprador, para fóra da provincia : na rua da Cadeia n. 40, primeiro andar, se dirá quem a vende.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$300 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300 : na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato : no collegio da Conceição nos Coelhos n. 12. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merino tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos ; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja : na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber :

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos ; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas ; outras de cores tambem lisas e lavradas ; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles confórme a superioridade : os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas : vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços rasoaveis : os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustro em perfeito estado, meio. . . . . . . 20$000

45—rua Direita—45

Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que venderá trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pode ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Lãazinhas chinezas de quadrinhos

Vende-se lãazinhas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas á 280 320, 360 e 400 o covado : rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimaraes.

Fazendas de gosto

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas

Vende-se saias borbadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado : só o Arara.

Percalas finas

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um : Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas

Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$500, finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500, finas a 6$ e 7$560, palitots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta : na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Vende-se uma escrava crioula, com uma cria de um mez, com abundante leite, perfeita engommadeira, lavadeira e quitandeira : quem pretender annuncie.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado a esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa : no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

— Vende-se na rua de S. Bento, em Olinda, o sobrado n. 3 frontreiro a S. Pedro Velho ; é de um andar e sotão, tem bom quintal e muitos commodos, e alem disto esta' pintado e reedificado de novo, pelo que quem o comprar concertos e despezas nenhuma tem a fazer. Vende-se tambem a casa n. 67 da rua do Pilar, em Fóra de Portas : quem pretender dirija-se ao escriptorio de Claudio Dubeux, na rua do Imperador n. 43, para tratar.

FAZENDA
BARATA

Na loja de Joaquim de Faria Machado Rua do Queimado n. 40 DEFRONTE DO RIVAL SEM SEGUNDO.

Neste acreditado estabelecimento encontrarão os compradores um completo sortimento de boas fazendas, que se venderão muito baratas, afim de sustentar sempre o mesmo credito que até ao presente tem merecido aos seus numeros freguezes.

Entre as muitas fazendas ha as seguintes :

Lãazinhas enfestadas de 4 palmos de largura, fazenda outr'ora de 640, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado.

Córtes de lãazinhas, padrões novos, com 15 covados, a 4$500.

Córtes de cambraia com flores bordadas, fazenda moderna, pelo diminuto preço de 7$.

Percalles muito finas, de lindos desenhos, covado 560 rs.

Cambraia organdys, muito fina, vara 600 rs.

Tarlatana verde, côr de rosa, azul e branca, vara 800 rs.

Grosdenaple preto muito encorpado, covado 2$ e 1$600.

Chales de renda pretos muito modernos, a 10$.

Retondas de renda preta dá ultima moda, a 12$

Saias bordadas com 4 pannos, a 4$500.

Ditas bordadas, com 5 pannos muito finas, a 9$.

Balões de arcos, a 2$, 2$300 e 3$.

Madapolão francez muito encorpado para saias, vara a 440 rs.

Peças de cambraia lisa fina, a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas de dita para forro, a 2$800.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura, vara 1$.

Guardanapos de linho adamascados, duzia 3$500.

Lenços de cambraia branca, para algibeira, duzia 1$600 e 2$.

Cobertas de chita franceza fina, a 2$500.

Lençóes de bramante alvo, de um só panno, a 3$.

Ditos de algodão de um panno só, a 2$.

Lenços de cambraias de linho muito fino, duzia 5$000.

Ha tambem um completo sortimento de roupa feita e por medida, para o que tem sempre boas casemiras modernas, brim, etc.

GRACEMA
Lenda do Ceará.

Por J. DE ALENCAR.—Está á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Nova publicação.

Tabella do vencimento mensal o diario da companhia dos guardas das alfandegas do imperio, seguida de taboas do calculo pelos dias do mez : á venda na livraria universal, rua do Imperador numero 54.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada : a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Pennas de aço.

Vendem-se superiores pennas de aço, bico de lança, pelo diminuto preço de 320 rs. a groza : na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

Ornamentos

Vendem-se ornamentos para se dizer missa, com todos os seus pertences : na rua da Gloria n. 56.

Novena da Conceição

Vendem-se novenas da Conceição, em impressão nitida, das que usam os frades carmelitas : na rua do Imperador defronte de S. Erancisco.

— Vende-se a taberna n. 5 do largo do Carmo : a tratar na mesma.

— Vende-se um carrinho americano de quatro rodas, sem coberta, em bom estado : quem quizer dirija-se a praça do capim, cocheira de Thomaz Lins Caldas, que achara' com quem tratar.

Plumas brancas

para gorras : na praça da Independencia numero 34.

Farinha de mandioca.

Excellente farinha de mandioca de Santa Catharina, a bordo do brigue dinamarquez *Heimdal*, ancorado defronte do trapiche do Cunha : vende-se na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Algodão trançado

a fabrica de Ferrão Velho : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Na rua Direita n. 24, ha para vender todos os utencilios de padaria, que se vendem juntos ou separado.

— No dia 1.º de dezembro proximo vindouro as 11 horas da manhãa, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, sera' vendido em praça publica o sobrado da rua Nova n. 45, pertencente aos orphãos filhos do finado capitão Hemeterio Maciel da Silva, cujo escripto se acha em poder do porteiro do mesmo juizo.

— Vende-se uma preta crioula, bonita figura, sem vicios, com 29 annos de idade, e com algumas habilidades, e o motivo se dirá ao comprador : no caes de Apollo, casa n. 17, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes : estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado ; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva : roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães : quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 4 do corrente um moleque de nome Cosme, de idade 13 annos, cor bem preta, cabeça comprida, magro e bem regrista : quem o pegar o poderá levar a Santo Amaro, junto a taberna do Sr. Antonio do Rego, que se gratificará generosamente.

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo Amaro, crioulo, cor avermelhada, altura regular, e de idade, pouco mais ou menos, 30 annos, costuma andar bem vestido de camisa de flanela de cor e chapéo de chile, tem o beiço superior bastante grosso e dobrado : roga-se a apprehensão de dito escravo e sua captura que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 27 do corrente mez pelas 8 horas da noite, o escravo Isidro, cabra de estatura regular, cheio do corpo, representando ter 25 annos de idade, tendo no pescoço, que é curto e grosso, 12 cesuras ainda novas, provenientes de bixas, e bem assim uma cicatriz em um dos lados, levava vestida calça e camisa de algodão azul e um bonet de palha. Este escravo foi comprado no dia 6 do corrente mez a a Luiz Vatcacer da Rocha Pitta, procurador bastante de Manoel da Silva Borges, morador em S. José de Santa Anna (provincia do Rio Grande do Norte), d'onde é natural, e para onde suppõe-se ter ido. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão. Quem o apprehender e levar a rua do Pilar n. 118, refinação, ou ao abaixo assignado será recompensado.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

— Fugio uma escrava do poder do corretor Virissimo na rua Augusta, chama se Thereza, cara redonda, falta-lhe tres dentes no lado de cima, cabellos crespos, costuma abrir o cabello, tem o peito esquerdo queimado com um ferro de engommar, é baixa e cheia do corpo, cor mulata, previne-se as autoridades e capitães de campo leva-la ao pateo da Ribeira n. 5, que será bem recompensado.

— Pede-se a todas as autoridades que aprehendam sua escrava de nome Maria, de nação Costa, de idade 41 annos, cuja escrava foi de Domingos da Costa, morador na rua da Senzala Nova, bem como se acha fugida desde 20 do corrente, assim como se protesta contra quem a tiver acoutada : quem a pegar leve-a a Capunga ao abaixo assignado ou a recolham a casa de detenção.

Bernardino José Leitão.

LISTA GERAL. 40.

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DA 5.ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 636, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	206	6$	382	6$	627	6$	803	6$	1042	6$	1221	6$	1428	6$	1641	6$	1838	6$
6	—	9	—	85	—	41	—	7	—	49	—	25	—	29	—	48	—	39	—
9	10$	11	—	400	—	43	—	14	—	50	—	27	—	35	—	51	—	49	—
11	6$	13	—	9	—	46	—	15	—	52	—	28	10$	43	10$	52	—	62	—
13	—	15	—	18	100$	47	—	25	—	58	—	30	6$	45	6$	53	—	64	—
17	—	16	—	24	6$	48	—	31	—	59	—	48	—	46	—	54	40$	65	—
19	—	21	—	37	20$	53	—	34	—	62	—	50	—	50	—	56	6$	66	—
20	—	23	—	38	10$	59	—	35	—	67	—	61	10$	51	—	59	—	68	—
26	—	24	—	40	6$	61	20$	38	—	71	—	67	6$	52	—	66	—	69	—
27	—	25	—	41	—	62	6$	39	—	72	40$	69	—	53	—	69	—	83	20$
33	—	29	—	44	—	63	—	41	—	73	6$	70	—	56	—	74	—	85	6$
35	—	33	—	47	—	71	—	47	—	74	—	73	—	63	—	79	—	88	—
40	—	35	—	48	—	72	—	48	—	77	—	85	—	72	—	82	—	96	—
43	—	41	—	51	—	75	—	49	—	79	—	87	—	82	—	83	—	1910	—
49	—	44	—	58	—	81	—	55	—	89	—	88	—	86	—	86	—	15	—
51	—	49	—	64	—	91	—	58	20$	91	—	97	—	87	10$	91	—	20	—
60	—	53	—	65	—	96	—	74	6$	95	—	1300	—	89	6$	94	—	25	—
63	—	56	—	68	—	98	—	78	—	96	—	2	—	91	—	96	10$	26	—
65	—	59	—	77	—	701	—	79	10$	98	—	5	—	92	—	1706	10$	27	—
71	—	61	—	82	—	5	—	85	6$	99	—	14	—	93	—	7	20$	28	—
74	—	64	—	96	—	7	—	97	—	1105	—	15	—	1500	—	9	6$	36	—
75	—	65	—	97	—	9	—	98	—	6	20$	22	—	1	—	12	40$	37	—
76	—	68	—	501	—	10	—	905	—	12	6$	26	—	11	—	14	6$	41	—
89	—	71	10$	7	—	17	—	6	—	13	—	34	—	14	—	26	—	42	—
92	—	74	6$	8	—	19	—	10	—	15	—	39	—	15	20$	27	—	44	—
93	10$	77	40$	19	—	23	—	19	—	17	—	45	—	21	6$	34	—	50	—
95	6$	78	6$	20	—	24	—	22	—	18	—	47	—	25	—	38	—	53	—
102	—	79	—	27	—	26	—	23	—	21	—	50	—	34	—	40	20$	60	—
7	—	80	—	28	10$	33	—	25	—	32	—	54	—	35	—	49	6$	61	—
8	—	82	—	29	6$	34	—	39	—	34	—	61	—	38	—	53	—	65	100$
14	—	87	—	30	—	35	—	41	—	36	—	65	—	44	—	59	—	73	6$
20	10$	92	—	36	—	37	40$	60	—	47	20$	66	—	45	—	60	—	75	—
21	6$	95	—	37	—	39	6$	64	—	50	6$	70	—	46	—	61	10$	81	—
22	—	304	—	46	—	53	—	68	—	54	—	77	—	51	—	65	6$	83	—
27	—	6	—	55	40$	56	—	70	—	57	—	78	—	53	—	70	—	85	—
35	—	7	—	60	6$	59	—	78	—	61	—	81	—	65	—	78	—	87	—
44	—	15	—	62	—	61	—	79	—	62	—	84	—	69	—	85	—	91	—
49	—	20	—	64	—	66	—	80	—	64	—	87	—	78	—	89	—	96	—
61	—	27	—	86	—	67	—	81	—	67	—	91	—	89	—	95	—	99	—
63	—	37	—	92	—	72	—	82	—	69	20$	94	20$	90	—	1803	—	2000	—
65	—	40	—	94	—	73	—	87	—	71	6$	98	6$	91	—	11	—	3	—
68	20$	49	—	601	—	74	—	90	—	84	—	1402	—	93	10$	16	—	9	—
71	6$	52	—	8	—	76	—	1011	—	91	—	5	—	97	6$	17	—	[illegible]	—
76	—	55	10$	9	—	81	—	12	—	99	—	12	—	99	—	19	[illegible]	[illegible]	—
81	—	57	6$	15	—	83	—	17	—	1200	4:200$	13	—	1607	—	[illegible]	[illegible]	22	—
82	—	60	—	17	—	84	—	18	—	1	6$	17	—	8	—	[illegible]	—	25	40$
89	10$	61	—	19	—	91	—	22	—	5	—	19	—	10	—	[illegible]	—	33	6$
97	6$	64	—	21	—	93	—	29	—	8	10$	24	—	13	—	[illegible]	—	[illegible]	—
201	—	71	—	24	—	96	—	35	—	14	6$	25	—	34	—	[illegible]	—	[illegible]	—
2	—	77	—	25	10$	801	—	36	—	19	—	27	500$	40	—	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2047	6$	2246	6$	2442	40$	2653	6$	2832	6$	3072	6$	3258	6$	3500	6$	3663	6$	3848	6$
48	—	54	—	43	6$	55	—	38	—	79	—	59	—	4	—	75	—	52	—
50	—	59	20$	48	—	59	—	45	—	83	—	60	—	5	—	82	—	53	—
52	—	66	20$	50	—	63	—	48	—	90	—	66	—	6	—	84	—	54	—
54	—	67	6$	52	—	67	—	55	—	92	—	69	—	13	—	87	—	68	—
66	—	79	10$	56	—	68	6:000$	61	—	93	—	70	—	14	—	96	—	76	20$
67	—	88	6$	64	—	71	6$	65	—	97	—	73	—	17	200$	3703	—	83	6$
68	—	98	—	67	—	73	—	66	—	3101	—	79	—	18	6$	12	—	85	—
69	—	2302	—	71	—	80	—	69	—	3	—	87	—	23	—	14	—	88	—
73	20$	10	—	73	—	81	—	76	—	4	—	88	—	24	—	15	—	89	10$
77	6$	13	—	74	—	87	—	77	—	8	—	91	—	31	—	19	—	90	6$
78	—	21	—	84	—	91	—	82	—	11	—	93	—	32	—	20	—	93	—
84	—	28	—	85	—	97	10$	83	—	18	—	97	10$	33	—	22	—	94	—
92	—	30	—	86	—	2703	6$	95	10$	33	—	99	6$	35	—	23	—	97	—
96	—	32	—	2502	—	6	—	2900	6$	34	—	3303	—	36	—	32	—	3905	—
97	—	41	—	23	—	13	—	2	10$	35	—	4	—	37	—	34	—	7	—
98	—	44	—	28	—	15	—	4	6$	36	—	7	—	42	—	37	—	9	—
2100	—	45	—	30	—	21	10$	6	—	37	—	11	—	44	—	40	—	11	—
3	—	46	—	32	—	23	6$	8	—	39	10$	13	—	45	—	42	—	13	—
15	—	52	—	42	—	24	—	14	—	43	6$	19	—	48	—	44	—	17	—
16	—	54	—	43	—	27	—	26	—	44	—	45	—	49	—	47	—	22	—
23	10$	57	—	47	—	28	10$	34	—	48	—	61	—	54	—	54	—	26	—
26	6$	59	—	48	—	29	6$	35	—	51	—	62	—	56	—	55	—	31	—
27	—	60	—	57	—	31	—	54	—	52	—	74	—	62	—	59	—	32	—
30	—	68	—	63	—	33	—	61	—	56	—	77	—	63	—	62	100$	34	—
38	—	70	—	67	—	37	—	69	—	58	—	79	—	72	10$	66	6$	36	—
39	—	73	—	71	—	39	—	74	—	63	—	84	—	74	10$	69	10$	39	—
54	—	74	—	73	—	40	—	76	40$	68	—	89	—	78	6$	70	6$	41	—
59	—	77	—	75	—	44	—	80	6$	77	—	94	—	80	—	73	—	42	—
62	20$	80	—	77	—	45	—	86	—	81	—	96	—	81	—	76	—	43	—
63	6$	81	—	78	—	46	10$	87	10$	83	—	99	—	84	—	81	—	44	—
64	—	85	—	79	—	51	6$	90	6$	88	—	3402	—	85	—	89	—	49	—
65	—	89	—	87	—	56	—	91	—	92	—	7	—	88	—	90	—	50	—
66	—	93	—	88	—	57	—	92	—	94	—	8	10$	3600	—	93	—	52	—
74	—	95	—	89	—	60	—	93	—	95	—	13	6$	1	—	94	—	53	10$
78	—	96	—	92	—	62	—	96	—	3205	—	16	—	3	—	95	40$	55	6$
80	—	98	—	93	—	63	—	3000	—	10	—	27	—	5	—	96	10$	58	—
82	—	2401	—	95	—	66	20$	1	—	12	—	30	—	15	—	97	40$	60	—
87	—	3	—	98	—	69	6$	6	20$	14	—	48	—	17	—	3802	6$	61	20$
90	—	4	—	2609	—	70	100$	8	6$	20	—	51	10$	23	20$	4	—	68	6$
93	—	7	—	10	—	76	6$	13	—	25	10$	53	6$	25	6$	5	—	72	—
95	—	8	—	12	—	77	—	15	—	26	6$	55	—	27	—	6	—	74	—
2205	—	9	—	22	—	81	—	17	—	31	—	61	—	32	—	8	—	78	—
11	—	11	—	25	—	86	—	25	10$	35	—	65	—	34	—	13	—	80	—
14	—	17	—	26	—	94	—	41	6$	39	20$	66	—	35	—	15	—	81	—
15	—	21	—	27	10$	96	—	45	—	40	6$	75	—	36	—	26	—	86	—
29	—	23	—	30	6$	2806	—	46	—	46	—	76	—	42	—	28	—	90	—
38	—	26	—	38	—	20	—	47	—	50	—	83	—	46	—	29	—	92	—
43	40$	33	—	39	—	28	—	[illegible]	—	[illegible]	—	90	—	47	—	36	—	93	—
44	6$	36	—	41	—	31	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—	38	—	97	—

MUTILADO

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Do acampamento além da villa de Mercedes, em Corrientes, a 25 de outubro proximo passado dizia-se o seguinte :

O exercito alliado continúa em suas marchas regularmente, e com tanta rapidez que tem viajado cinco legoas por dia, fazendo pousadas em pontos onde não se encontra lenha para cozinhar alimentos.

Os generos tem subido de preço maravilhosamente, e parecem escassear consideravelmente.

Os furtos de cavallos são frequentes e supportaveis, resultando de semelhante abuso do direito de propriedade que muitos officiaes no momento da marcha são forçados a caminhar a pé, outros consomem seus vencimentos na compra de animaes, havendo muitos que soffrem prejuizo de seis e sete animaes por mez, custando hoje cada um 14 e 15 patacões !

Uma providencia no sentido de garantir a propriedade particular seria digna das bençãos dos prejudicados.

Os temporaes nesta provincia são horrorosos, e os pampeiros e trovoadas medonhos.

Os campos são tódos alagados quando chove, e de tal modo que não ha o espaço de uma braça para armar-se em terreno secco uma barraca.

Ha dous dias chegou da Uruguayana a brigada que alli estava, commandada pelo coronel Kelli, trazendo 200 paraguayos, homens todos de admiravel robustez e bem dispostos.

Vieram, porém, miseravelmente vestidos, e mostram-se satisfeitos do modo por que são tratados por nós.

Corre que os Paraguayos que estão em Corrientes tem tentado passar o Paraná e evadirem-se para o Paraguay, o que não tem podido conseguir pelo fogo que lhes dirige nossa esquadra. Brevemente chegaremos ás portas de Corrientes, pois estamos a 70 legoas somente distante, segundo a opinião dos entendidos.

Uma carta vinda da Uruguayanna diz que perecera alli de uma angina o 1º cirurgião do exercito Dr. José Augusto de Souza Pitanga. Acompanhamos a sua illustre familia na justa dôr porque passa.

Fallecera neste acampamento, victima de um raio, o alferes quartel-mestre Rogerio do 2º regimento de linha.

Não é o primeiro facto a lamentar, pois muitos tem-se dado desta natureza.

Os temporaes tem cahido todos estes dias pela tarde, e são taes que é o caso de se poder dizer como Bocage :

« Date horror sobre horror no pensamento. »

De Buenos-Ayres ha noticias até 11 de novembro proximo passado.

Dá-se a retirada definitiva do exercito paraguayo de Corrientes, o qual transpoz o Paraná no Passo da Patria, deixando deste lado e sobre o mesmo Passo uma força de uns 3,000 homens.

A cidade de Corrientes foi desoccupada pela guarnição paraguaya, que partio embarcada, bem como o Sr. Berges, e todos os membros da governação que ahi estabelecera Lopez.

Aquella capital nenhum novo vexame soffreu, e apenas tres ou quatro cidadadãos notaveis foram obrigados a transportar-se a Humaitá. A esquadra brasileira, tendo subido de Bella-Vista, chegou a Corrientes no dia 24 de outubro, e alli achou uma partida volante das milicias correntinas.

A esquadra foi recebida com grande prazer pela população de Corrientes, e conserva se no seu posto, não tendo resultado a expedição que mandou contra um vapor paraguayo, que se dizia encalhado, o que não era exacto.

As forças alliadas achavam-se reunida em Mercedes.

As operações do general Castro nas Missões prograndiam, constando que elle se tinha apossado da Tranqueira do Loreto, batendo a força paraguaya de 400 homens que alli estava.

Conta-se que a esquadra não tentará operação alguma contra os Paraguayos, por não ter objecto, visto a sua esquadrilha achar-se refugiada sob as baterias de Humaitá, e não haver nas proximidades de Corrientes forças alliadas, que possam emprehender alguma cousa contra o inimigo.

Demais já espera ella pelos encouraçados.

O Sr. vice-almirante chegou hontem de Uruguay onde teve uma demora de dous mezes, occupado primeiro com os negocios de Uruguayana, e depois, presumo eu, com as ordens para a defesa daquella fronteira, expedição de tropas Uruguay-acima, e o mais que houvesse.

Agora parece que S. Exc. vai promptificar-se para em poucos dias, de oito a 15, seguir pelo Paraná, levando a corveta *Brasil* e tudo o mais que em força e movimento naval poder ser aproveitado. O *Tamandaré* já seguio, poz as chapas e recebeu a artilharia no caminho. Ja o noticiei antes, de modo que só direi agora estar elle ainda hontem na bocca do Guaçú.

Nem só navios vão subir o Paraná. Tambem para la' faz seguir o Sr. vice-almirante as tropas de infantaria chegadas ao Rio da Prata nos ultimos dous mezes, inclusive a linda brigada da Bahia.

Esta havia sido enviada á Concordia e esteve prompta para subir o Uruguay, indo juntar-se ao exercito de operações do Sr. barão de Porto-Alegre ; agora, porém, desandou caminho e vai para a capital de Corrientes embarcada.

A mesma direcçao terá tudo que fôr destinado ao exercito, segundo ouço.

O que é exacto é que hão de esperar por la' algum tempo a chegada das forças alliadas, pois estas acham se ainda em Mercedes, e com pouca esperança de poder adiantar muito por estarem os campos correntinos cheios d'agoa e os rios transbordando.

Dos exercitos alliados temos noticias até 4 do corrente, porque afastados como se acham da costa de Uruguay, e não sabendo eu que haja uma linha especial de correios do quartel-general a' Concordia nem de la' aqui outras communicações que as dos vapores do commercio, pode dizer-se que estamos para as noticias a doze ou quinze dias de distancia. Ao menos é o tempo que para as ultimas tem regulado.

Naquella data todo o exercito alliado sahindo de Mercedes ou suas proximidades, estava em movimento e havia esperanças de que a passagem do rio Corrientes não apresentaria as difficuldades com que se tinha contado. Ainda assim mantenho-me na convicção de que não terão chegado os exercitos alliados a margem do Paraná' antes do fim de dezembro, isto mesmo no caso de não se demorarem na capital de Corrientes.

O mao estado dos cavallos e bois dos carros, o grande peso de bagagens e as difficuldades que cada dia vão sendo maiores de prover a alimentação de forças tão consideraveis explicam, se não justificam, semelhante lentidão.

Por fortuna os Paraguayos retirando se deixaram os exercitos alliados marchar com o vagar necessario, e o unico prejuizo que a lentidão das marchas pode trazer é o das operações decisivas terem lugar um mez depois do que se suppunha.

Sobre a retirada dos inimigos, cumpre-me accrescentar que é absoluta. A mesma columna de [illegible] margem esquerda [illegible] da Patria, [illegible] passou para o territorio paraguayo.

São estas, de facto, as noticias [illegible] hontem de Corrientes, e cujo [illegible] a fazer:

No dia 3 do corrente combinou-se entre o general Caceres, general das milicias correntinas, e o Sr. chefe Barroso, uma operação sobre o Passo da Patria, onde constava que só existiam na margem esquerda quatro batalhões e um regimento de cavallaria paraguaya.

O general Caceres, indo por terra, soube no dia 4, que na noite de 2 para 3 toda a força inimiga havia transposto o rio, cessando por essa forma a invasão do solo argentino. A vanguarda correntina acampou no mesmo ponto que na vespera haviam occupado os Paraguayos.

Da sua parte tambem a esquadra ainda que chegasse a tempo nada podia ter feito.

Na manhãa do dia 4 uma expedição composta das canhoneiras *Belmonte*, com a insignia do chefe Alvim, *Araguary*, *Itajahy*, *Ivahy* e *Mearim*, vapor argentino *Libertad* e o pequeno aviso *Victoria*, partio do porto de Corrientes, e navegando com as precauções convenientes chegaram até as Tres Bocas, que, como todos sabem, é a foz do Parana com o Paranaguassú, mas daqui não póde ir mais longe.

O canal havia sido obstruido pelos Paraguayos com duas grandes chalanas carregadas de pedras.

O chefe Barroso no officio que dirige ao governador Lagrana, de Corrientes não da' como bem averiguado esse facto, e parece que, mesmo se elle se verificasse, não seria um tropeço insuperavel, havendo na margem opposta outro canal, por onde, em caso necessario, a esquadra podia passar.

Com outro embaraço ainda presume-se que a esquadra devia contar para subir até o Passo da Patria, e é uma bateria que se diz montada pelos Paraguayos pouco acima da foz do Paraná.

A expedição do Sr. Alvim não chegou a descobri-la, por suppôr-se, como já disse, obstruido o canal, mas ainda que assim não fosse, não teria objecto em affronta-las, visto que os Paraguayos haviam transposto o rio e os exercitos alliados ainda estão longe de lá chegar.

Naquellas paragens a navegação é por outra parte difficil, porque o canal não dá espaço para as canhoneiras poderem virar, e seria loucura empenhar um combate em taes condições, e sem objecto de importancia.

Teve, pois, no mesmo dia 4 de regressar a expedição, e tornar-se a juntar a esquadra no porto de Corrientes, onde por ora deve permanecer.

E' ocioso dizer que da marinha paraguaya não apparece viva alma por aquellas paragens, conservando-se toda ella em Humaitá.

Os elementos que aqui se preparam para ir desaloja-la desse covil, isto é, os encouraçados com o Sr. vice-almirante, etc., desconfio que ainda tem demora.

A' chegada de S Exc. dizia-se que elle em oito dias partiria para o Paraná : agora falla-se em 15, e não garanto eu que se dê uma nova duplicação de prazo.

Os varios, numerosos, e prolixos objectos que o bravo chefe da nossa esquadra tem chamado a' sua direcção immediata e pessoal absorvem-lhe o tempo por tal fórma, que elle decide uma viagem para dahi a tres dias, e vem a realisa-la um mez depois, como aconteceu na sua partida para o Uruguay. Faça Deus que não succeda o mesmo com a do Parana'.

— Tendo ja dito que Paraguayos sahiram definitiva e absolutamente do territorio argentino, olvidei-me de acrescentar que elles tinham inutilisado áquem do Passo da Patria grande numero de transportes.

Destroçadas e queimadas acharam-se ahi umas 300 carretas, muitos cavallos e bois mortos, além de immenso numero que desciam afogados pelo Paraná abaixo.

E' possivel que tudo isso tivesse lugar por serem os transportes inuteis a Lopez em seu paiz, onde *tudo é delle*, e pois tudo lhe sobeja, porém eu creio antes que taes destroços mostram a precipitação com que a retirada teve de realisar-se. A passagem de trezentas carretas em um rio tão largo como o Parana', era cousa demorada, ao passo que a sua destruição era para os soldados cousa de duas horas.

O effeito natural da retirada absoluta dos Paraguayos para além do Paraná, foi deixar completamente desassombrada a cidade de Corrientes.

Para lá voltou já o governador da provincia o Sr. Lagrana, que vai reorganisando a administração.

Tambem fez armar alguns centos de cidadãos, e de certo dara' melhor organisação ás forças da sua provincia, agora que pela via fluvial póde receber de Buenos-Ayres tudo que necessite : mas tudo isso não obstava ao sobresalto daquella população, e hoje mesmo ainda ha timoratos que julguem possivel a volta do inimigo, por não poder a esquadra subir até ao Passo da Patria.

Breve cessarão todavia os ultimos receios. As forças brasileiras que estão nas Higueritas e em Montevidéo, que são todas as vindas do Rio de Janeiro e do Rio Grande no ultimo mez, inclusive a brigada bahiana, apresentam o numero de 3,300 a 4,000 homens, boa gente, ainda que bisonha, e perfeitamente armada.

Toda ella vai ser logo embarcada nos transportes brasileiros que por aqui houver, e seguira para Corrientes.

A este respeito só farei uma observação, e é — porque não seguio ja' ?

Abrio-se ha duas noutes um esplendido bazar philantropico, formado de objectos feitos e offerecidos por todas as senhoras de Buenos-Ayres, e cujo producto é destinado a soccorrer as familias dos guardas nacionaes em campanha.

As *logistas*, *confeiteiras* e *jardineiras* são as mais formosas e distinctas senhoras de Buenos-Ayres, e cada uma tem de *caixeiros* seis ou oito lindas *senhoritas* de 15 a 20 annos de idade. O que todas fazem de *agaceries* para chamar os compradores ao seu *balcão* e fazer-lhes despejar as carteiras melhor providas, só vendo.

Nunca a caridade teve advogados mais irresistiveis. Verdade é que os cavalleiros se portam como verdadeiros *gentlemen*. Vi dar uma onça de ouro por um botão de rosa, que uma joven tirou do seu toucado, 20$ por um sorvete, e outros factos semelhantes. Todavia o preço assignalado dos objectos era razoavel.

O bazar na primeira noute produzio 10:000$, hontem deve ter deixado 15:000$ e calcula-se que a sua totalidade ira' a 50:000$. E' um bonito resultado, sobretudo quando ha outras contribuições caridosas em andamento.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Diario de S. Paulo* extractamos o que segue, que é parte de um artigo humoristico nelle publicado com a assignatura abaixo e denominação do *Roceiro na capital* :

Estão havendo, compadre, os actos no curso de S. Francisco.

O compadre é um aceno, não sabe o que é : tal um pouco que são officios divididos em graus. [illegible] regios da academia [illegible]

Neste balanço [illegible] bem os taes estudos de livros.

Os que espirrarão fica [illegible] reprovados, isto é, levaram raposa.

Quem leva raposa repete o anno até sahir a cabeça da dita raposa : perde o anno ; mas não restituem a decima que pagaram.

O que toma duas vezes fica demittido ; em linguagem de estudante, chama-se *jubilado*. Jubilado em que é que eu não sei, hade ser em raposa.

O Sr. Dr. Ulp, o meu amigo dos versos (que é um rico corte de noivo para a minha afilhada Mariquinha) convidou-me para assistir ao seu referido acto do 5º anno.

Ao principio eu refuguei : disse-me o Sr. Maragliano, que tem muita pratica de estudante, que eu não devia arriscar-me a botar os pés na academia, pois a rapaziada podia pregar me algum rabo.

Porém o Sr. Dr. Ulp destruio a objecção, dizendo que eu ia protegido por um 5º annista.

Fui algum tanto sarapantado ; mas não houve novidade no becco.

Assisti a' factura do tal acto do Sr. Ulp. Pegouse de bico com não menos de tres mestres regios vestidos de mandriões de seda preta.

Vim então a saber que estes são os taes Srs. lentes das sabedorias.

Todos fallaram pelas canellas havendo um batebarbas muito grande.

Dei toda attenção a' tal rixa do dize tu, direi eu.

A briga éra porque o Sr. Ulp dizia que, pela nossa lei da constituição, não se póde entrar na casa alheia, depois das Ave-Varias, ainda que o que quizer entrar seja subdelegado.

O mestre regio não estava por isso : fez uma enleada, apresentou um *verbi gratia*, fallando em innundação e enxurrada que eu fiquei da opinião delle.

Quasi pedi a palavra (como o compadre plenipotenciario Martinho Vaz quiz fazer aqui na assemblé, na questão do Guary) para dizer que o mestre regio tinha razão ; pois os nossos subdelegados de agora fizeram umas posturas novas que consentem entrar-se de noite na casa da gente para recrutar designados e voluntarios.

Fallaram em muitas outras trapalhadas, até que, estando eu ja dormindo no banco, accordei-me assustado quando os mestres regios tocaram a campa.

O Sr. Ulp sahio absolvido por doze votos, digo, sahio *plenamente*, pois os tres jurados fecharam-se la' dentro do quarto ; e, quando sahiram, disseram —sim por unanimidade.

Em seguida, o Sr. Ulp levou-nos para jantar, no meio de foguetaria e repiques de sino.

Cahimos em um banquete feito pelo Sr. Maragliano, que nos apresentou um perú recheiado de umas immundices que eu não entendo.

Não ficou garrafa vasia.

Pelo que, houve versaria.

O Sr. Ulp levantando-se fez-me uma saude, mettendo nella tambem a comadre Cecilia, o compadre commendador, o reverendo Sebastião, o Barreto, o Boa-Ventura, e todo o calendario dessa freguezia.

Foram os seguintes os versos que elle me dedicou, e que lhe mando copiadinhos por letra da Sra. D. Maragliana, para que você mande pregar na porta da camara, afim de que os meus inimigos politicos arrebentem de inveja, por verem que fui cantado em verso por um poeta de poesias. Mostre ao nosso amigo commendador que tambem é Muzeiro, para ver se tem alguma responsabilidade de justiça :

OS FESTEJOS DO MEU ACTO

AO AMIGO SEGISMUNDO DAS FLORES.

Caro amigo Segismundo,
Ja' fiz acto e livre estou
Do Cabanitous, do Chaveau
E dos mais amoladores ;
Vou contar-lhe,—no meu acto
Os festejos que fiseram
E como me receberam
Os meus amigos—Doutores !

Houve doce em quantidade !
Parabens de toda a parte,
Que, não sei como contar-te,
Caro amigo, a brincadeira ;
Ja' são horas de dormir
Mas não quero me deitar
Sem primeiro vos contar
Como foi a pagodeira !

Quanto presente—oh ! amigo !
Quanto bouquet enfeitado
Quanto bilhete engraçado
De amores recebi eu !
Quanta promessa amorosa
Quanto poding de batata
Pães de Lot, pasteis de nata
Por causa do acto meu !

Foguetes em quantidade
Contentes subiam ao ar ;
A visinha a me olhar
Parecia assim dizer :
Que talento ! .... é ja' Doutor ! ....
A criançada gritava,
Um collega me esperava
Para um mimo me offr'ecer !

Que dia grande—meu Deus !
Quanta gente acompanhou-me ;
Quanta mocinha piscou-me,
Dizendo baixo : — feliz !
Quanta garrafa vazia
Quanto doce pelo chão
Que bella recepção
Tive ares de juiz ! ...

Felizmente entrei em casa !
Por toda a parte — flores ;
Mil poetas, mil Doutores
Hymnos alegres cantavam ;
Nas paredes os meus versos,
Retratos das Dulcinéas,
Bilhetinhos e tetéas,
Que meu quarto embelesavam !

Pelles de onças, de lontras
Os pés das mesas ornavam ;
E na varanda cantavam
Os meus ternos passarinhos ;
Do jantar a grande mesa
De doces estava cheia
Para versos tive veia
E fiz logo estes versinhos :

« Já não sou mais estudante,
« Já das aulas livre estou,
« Meu dia de liberdade
« A' final sempre raiou ! »

Finalmente começaram
As saudes lisongeiras ;
Mil modinhas brasileiras
Cantou-se em triumpho meu :
Cantaram o — *lindo bitú*
Arvoredo tú já viste
E tambem—*se um peito existe*
Da Marilia de Dirceo !

Muito doce se estragou :
Muita cabeça curvou
Ao peso de mil bebidas ;
Muitos discursos gaiatos
Copos quebrados, e pratos.
E por fim as despedidas !

Do meu [illegible]
Muita cousa aqui faltei
[illegible]
No melhor da festa [illegible]
Portanto — meu Segismundo
Vou dormir — pois uma hora
No relogio deu agora,
Vou metter-me na caminha ! ...

Eu não fico por baixo do Sr. Ulp.

Por isso digo a sua comadre que me mande pela tropa um cargueiro de batatas das bem roxas, para presentea-lo por ser mantimento emoliente aconselhado por boticarios. — *Segismundo.*

O CABULA.

A ! ...

Quem se mata com livros é tolo
Só do cabula é vida o viver.
Não ha premio que valha o consolo
De dez horas na cama jazer.

Com as pernas cruzadas na rede macia
Eu passo meus dias pensando em amores,
E a lua á noutinha entrando em meu quarto
Me faz esquecer do sol os ardores

Se fumo um cigarro — lá vejo a fumaça
Correr apressada — fugindo de mim,
Assim meus amores tambem se evaporam
Tambem as flores ressecam-se assim !

Meus livros cobertos de tanto bolor
Se acham lançados no chão, na esteira,
Zangado com elles, não quero fallar-lhes
Embora me digam que faço uma asneira

Eu vivo mui bem na rede passando
Sonhando em amores de noute e de dia,
Aos pontos attento — o anno não perco
Não tenho pesares — só tenho alegria.

Emquanto os collegas na aula receiam
De serem chamados á triste lição
Aqui socegado receio — não tenho,
E canto o — Direito — no meu violão.

Com as pernas cruzadas na rede macia
Eu passo meus dias pensando em amores,
E a lua á noutinha estrando em meu quarto
Me faz esquecer do sol os ardores !

De fevereiro á outubro :
Bilhar, hotel, theatro, enseuz, botica, caçada, prosa, luneta.
Em outubro :
Raposa.
Não lhes doam as mãos.

Rabula.

AO MEU CAPOTE.

Visto que, meu capote, já serviste
Tanto tempo, quanto era preciso,
Visto que, já em ti hoje diviso
A russa côr com que te revestiste :

Visto que, tambem causaste riso
A'quelle meu collega que tu viste
Quando no meu quarto tu cahiste
Por sobre a cara d'elle — sem ter siso :

Confiro-te o meu grão de bacharel
Ficarás d'ora avante aposentado
Descançado viverás n'este cordel !

E para te fazer mais respeitado
Com esta commendinha de papel
Ficarás inda em cima agraciado !

O *Cruzeiro do Brasil*, publica o seguinte :

A RELIGIÃO.

A religião em geral é um effeito da politica dos legisladores : é um freio que elles tem imaginado para conservar os povos sob o jugo das leis.

Tal é a opinião que sustentam alguns incredulos; e não precisamos de reflexões profundas para demonstrar a falsidade dessa supposição.

Acha-se vestigios de religião e um culto mais ou menos grosseiro entre as nações selvagens, que nunca tiveram legisladores, e que não conheciam lei alguma civil.

As primeiras idéas da divindade não nascem daquelles que tem fundado os estados e as republicas, mas sim do instincto da natureza.

Ora, todo o homem que conhece um Deus, sente necessidade de prestar-lhe um culto ; nunca uma tribu ou uma familia teve a noção de um Deus sem disto tirar a consequencia ; logo as primeiras idéas da religião são anteriores a todas as leis.

Todos os povos que receberam leis tem conservado a lembrança daquelle que lh'as ha dado : os chinezes citam Eo-Hi ; os indios, Bramah ; os egypcios, Menés ; os persas, Zoroastro ; os gregos, Minos e Cecrops ; os romanos, Numa ; os scandinavos, Odin ; os peruvianos, Manco-Capac, etc.

Não ha um só desses povos que atteste que aquelle que ha reunido as primeiras familias em corpo de nação e de sociedade civil, lhes tenha igualmente dado as primeiras noções da Divindade, e que antes dessa época ellas não adoravam, nem conheciam Deus algum.

Uma tribu de atheos estupidos seria um verdadeiro rebanho de animaes bipedes : desejaramos saber como obteria ella um legislador para dar-lhe nesse estado, leis e uma forma de religião.

Os legisladores tem fundado as leis, não só sobre a noção de um Deus e de uma Providencia, mas ainda sobre os sentimentos de benevolencia mutua que a natureza ha concedido aos homens, sobre a união que elles contratam desde a infancia por sua familia e pelo solo em que nascem, sobre o amor da felicidade ; mas esses sentimentos existiam antes delles, e se não tivessem achado os homens assim dispostos pela natureza, jámais poderiam arranca-los da barbaria.

Daqui se vê que não se póde attribuir aos legisladores os primeiros principios de religião.

Para serem attendidos, a maior parte foi obrigada a fingir que eram inspirados, instruidos e enviados pela Divindade ; um povo que não conhecesse Deus teria fé em uma missão divina ?

Além disso, não vemos a vantagem que os incredulos podem tirar de sua falsa supposição ?

Todos os legisladores, nas differentes regiões do universo, tem unanimemente julgado que a religião é não sómente util, mas necessaria aos homens ; que, sem ella, não é possivel estabelecer nem fazer observar leis : logo é a natureza, a razão, o bom senso que lhes tem dado essa persuasão.

Não é sobre especulações que convém fundar-se para saber qual tem sido a primeira origem da religião ; a historia santa, mais digna de credito que os philosos, nos attesta que Deus não encarregou aos homens o fabrico de uma religião para si : ao contrario elle mesmo a ensinou a nosso primeiro pai, para que a transmittisse a seus filhos. Deus foi o primeiro instituidor e o primeiro legislador do genero humano ; gravou nos corações os sentimentos religiosos, e ao mesmo tempo os principios de equidade, de reconhecimento e de humanidade, e se dignou juntar a elles uma revelação positiva do que o homem devia crer e praticar.

Uma prova peremptoria deste facto é a comparação entre a religião dos patriarchas e todas as [illegible] pelos legisladores das [illegible] A primeira mostra a divindade de sua origem pela verdade de seus dogmas, pela santidade de sua moral, pela pureza do seu culto, emquanto que vemos em todas as outras o ferrete dos erros e das paixões humanas.

Se, na origem, a religião fosse a obra das reflexões, do estudo, da politica dos legisladores, ella teria seguido, certamente, a marcha dos outros conhecimentos humanos ; tornar-se hia melhor e mais pura a medida que os povos fossem progredindo nas sciencias, nas artes e na legislação.

Mas, vemos o contrario : as nações que parecerão mais civilisadas, os Egypcios, os Indios, os Chinezes, os Chaldeos, os Gregos e os Romanos, não tiveram uma religião mais sensata nem mais perfeita que os selvagens : todos cahiram no polyteismo e na idolatria a mais grosseira.

Seus legisladores não ousavam tocar nisse ; se elles tem regulado sua fórma exterior, deixaram o fundo tal qual era ; e quando appareceram os philosos, não tiveram, nem bastante poder para reformar erros já inveterados, decidiram que convinha seguir a religião estabelecida pelas leis, por mais absurda que fosse.

Emfim, quando se adoptasse por um momento a falsa especulação dos incredulos, com isto elles nada teriam a ganhar.

Os legisladores foram incontestavelmente os mais sabios dos homens, os bemfeitores e amigos da humanidade : todos julgaram que a religião é de uma necessidade indispensavel para fundar as leis e a sociedade civil.

Hoje alguns dissertantes, que nada tem feito, nada estabelecido, nem observado depois da natureza, pretendem melhor ver e melhor pensar que todos os sabios do universo ; sustentam que a religião é uma instituição perniciosa e o mais funesto presente que se tem feito aos homens.

Fundem um estado, uma republica, um governo sem religião, e então seremos forçados a crer que ella de nada serve.

Ha mais de 15 seculos que Plutarco, em seu tratado contra Colotes, zombava dessa loucura dos epicuristas.

O absurdo da supposição que acabamos de destruir tem levado a mór parte dos incredulos a recorrer a uma hypothese directamente opposta, isto é, que as primeiras noções de religião são nascidas da ignorancia e da estupidez dos povos ainda barbaros.

E' confessar claramente a verdade que sustentamos, saber que a religião é um sentimento natural ao homem, visto como se acha naquelles mesmos que são os menos capazes de inflexão.

Logo não é um sentimento falso e mal fundado.

Logo os incredulos que querem destrui-la, lutam contra a natureza e contra as primeiras nações do bom senso.

O *Missionario Catholico* publica o seguinte :

UMA VISITA PASTORAL

Como é bella a missão de um bispo percorrendo as diversas partes de sua diocese, para orar e espalhar em sua passagem as esperanças e as consolações do céu!

A exemplo dos pescadores de Nazareth, marcha com o bastão de peregrino na mão, e a caridade do Evangelho no coração. Sua vida é um livro aberto para a edificação dos povos, e segundo S. Bernardo fórma uma escada lançada entre o céu e a terra.

Como são bellos os pés daquelle que annuncia a boa nova, o reino da paz e a liberdade dos filhos de Deus!

Confirma os fieis na fé, dissipa os temores, apaga as trevas da ignorancia, e afervora as almas perturbadas pelas paixões no fogo de todas as virtudes.

Imitando o coração do Divino Pastor do qual é o representante, o coração do bispo se torna todo em amor, em indulgencia e perdão.

Não póde embaraçar seus passos, nem as distancias, nem as difficuldades dos caminhos, as chuvas, os ardores do sol, as privações e as fadigas : em vão se procurará dizer-lhe como os discipulos de Emmaus ao divino resuscitado : *Mane nobiscum*: ficai alguns dias comnosco—o tempo é máo, a brisa fria, vós tendes necessidade de repouso.

Elle dirá—não—uma força secreta me chama : é preciso que eu vá evangelisar as diversas parochias de minha diocese, e que procure os filhos perdidos de Israel.

Como é tocante a recepção feita ao prelado mormente nas parochias ruraes!

Temos assistido a esta ceremonia, e sempre os nossos olhos se banham de lagrimas involuntarias, porém lagrimas como nunca sentimos sua doçura.

Os sinos dobram e e espalham seus sons pelos ares, a população se agita, as virgens vestidas de branco, como se fossem para a sua primeira communhão, a doce harmonia dos canticos, alternada com o canto grave e magestoso dos psalmos, tudo isto move, penetra, e innunda a alma de inefaveis emoções.

Quem comparará estas emoções, dôces sentimentos que se experimenta, na passagem dos principes, dos governadores de provincia, sem confessar que ha entre umas e outras uma distancia immensa como do céu a terra ?

Aqui não ha nem a etiqueta official, o frio egoismo, e nem a força que governa e põe em alvoroço as massas; ha sim a caridade, e persuasão, a benevolencia, a solicitude esclarecida pela fé, esse fundamento necessario, e inabalavel da vida christã.

O bispo percorre as aldêas sem trazer o apparelho da justiça como acontece com os magistrados, porque é o ministro da paz, sem guarda e sem cortejo, e não tem outras armas senão o Evangelho e a cruz.

Tem no coração o amor das almas, nos labios as palavras de consolação, e nas mãos graças e bençãos.

E' um ministerio sublime, e uma prova incontestavel da divindade da religião.

O *Jornal do Commercio* da côrte publica o seguinte em sua correspondencia de Buenos-Ayres :

Distribuem-se neste momento boletins dos diversos jornaes dando o que trouxe o correio vindo por terra daquella republica (Chili).

O almirante hespanhol tem mantido sua posição com tanta energia de acção como habilidade de discussão, e o corpo consular estrangeiro, depois de pedir explicações sobre o bloqueio, que lhe foram dadas ao *pé da lettra*, limitou-se a protestar pelos prejuizos dos seus subditos.

O consul da Italia fez um protesto individual, e teve do almirante Pareja uma resposta cortez, mas firme e digna.

Da sua parte o governo chileno, como que entregando a' defesa [illegible] o littoral da republica, como quasi [illegible] o declara a nota do consul italiano, [illegible] exercito de terra, quando parece que [illegible] nenhuma hostilidade e ameaça.

Se de facto o governo da republica abandonar o seu litoral a' protecção que as potencias neutraes lhe quizerem ou poderem dar, mal sustentado ficará o rompimento de declarar guerra a' Hespanha pela intimação de um bloqueio.

Esperamos que melhor conselho hão de dar ao governo do Chili sua illustração e patriotismo ; esperamos mesmo que a' aggressão maritima da Hespanha a republica opporá meios seus e efficazes.

O bloqueio no entanto progredia.

A esquadra hespanhola tinha feito algumas presas de navios chilenos, pondo-lhes força a bordo, talvez para assim augmentar o numero de vasos da esquadra.

Entre as presas conta-se um vapor, que, sendo da marinha mercante da republica, tomara recentemente bandeira ingleza.

As medidas de resistencia directa ou indirecta *ao bloqueio*, tomadas pelo governo da republica, limitaram se a habilitar um grande numero de portos no seu litoral, e, segundo constava, a sequestrar os bens de todos os hespanhóes residentes no territorio da republica.

Esta medida, violenta e fóra dos principios hoje admettidos entre as nações, ainda nos momentos de guerra, não póde ser muito applaudida quer na America quer na Europa, e de algum modo é mesquinha, porque em todo o Chili contam-se apenas uns 1,100 subditos hespanhóes, o maior numero homens de trabalho.

O *Carmell* acha-se completamente reparado, e por conseguinte fara' a sua viagem do presente mez.

LOPES DE MENDONÇA.

Um dos vultos mais eminentes da litteratura portugueza, cuja razão se obscurecêra quando seu talento mais resplandecia; o mancebo de tantas esperanças, e de tão prodigiosas forças de espirito possa erguer e elevar o padrão litterario em que afanosamente lida a pleyade juvenil dos hodiernos obreiros da intelligencia; o companheiro nas lides litterarias dos talentosos escriptores do presente seculo, que tanto tem cultivado e ennobrecido a formosa lingua de Camões e Vieira ; o jornalista, o folhetinista espirituoso, o critico consciencioso e competente, o iniciador de reformas uteis no difficil mas glorioso officio de escrever para instruir, deleitar e amenisar o espirito publico ; o Antonio Pedro Lopes de Mendonça que fôra, que escrevêra as *Scenas da vida contemporanea*, as *Memorias de litteratura contemporanea*, as *Memorias de um doudo*, e tantos escriptos de litteratura amena e proveitosa, e tantos artigos politicos nos jornaes de Portugal, aquelle em fim cuja luz da intelligencia se apagara n'um momento, aquella victima da loucura ha tantos annos : foi dado á sepultura no comiterio de N. S. dos Prazeres, em Lisbôa, no dia 10 de outubro, aonde lhe foram prestadas as ultimas homenagens por muitos de seus amigos, entre elles Mendes Leal, Ernesto Biester, Brito Cnanha, Bulhão Pato, Antonio Rodrigues Sampaio, Serzedello Junior, Silva Branco, barão de Foscôa, marquez de Rezende.

De entre estes amigos que foram regar a sepultura do louco com as lagrimas da saudade, transcrevemos para as columnas deste *Diario* as seguintes dolorosas frases, derradeiras palavras que pela imprensa lhe dirigio o mimoso poeta Bulhão Pato :

« Ha dias corriam boatos por Lisbôa de que Lopes de Mendonça dava algumas esperanças de se restabelecer.

Ainda hontem me perguntaram :

Elle vai melhor ?

Não sei ; mas creio que não, respondi eu.

Hoje respondo que sei, que está perfeitamente bem.

Dorme na valla da sepultura, encostado a um travesseiro de pedra.

A morte não foi para elle o phantasma tetrico e pavoroso que costuma ser,

Foi a doce amiga, a sollicita confidente, que lhe abriu os braços e lhe disse :

Descança no meu seio, repousa á sombra dos meus cyprestes ; não virão aqui perturbar-te as murmurações do mundo, que tanto te inquietaram na vida !

E que vida foi aquella !
O seu epitaphio devia de ser :

GENIO E DESVENTURA !

Ao entrar na adolescencia, e mostrar os primeiros esplendores do seu talento, Lopes de Mendonça, encontrou logo quem se obstinasse a negar-lhe os dotes do engenho, com a cegueira, obstinação e contumacia do atheu que nega a Deus.

Achando em cada obstaculo que se lhe oppunha incentivo para novos esforços, alcançou um nome a despeito das civicias dos dicazes e praguentos.

Implantou um genero novo de litteratura entre nós, genero em que tem sido imitado, mas não excedido.

Como critico, todos lhe conhecemos o alcance, e os seus artigos politicos ainda hoje são applaudidos pelos mestres.

Amadorecido o talento por um estudo profundo e aturado, entrava Lopes de Mendonça no periodo mais productivo e brilhante dos escriptores.

Subitamente sorrira para elle uma aurora de encantos.

Os effluvios do primeiro e unico amor da sua vida alvoraçavam-lhe o coração com jubilos intimos.

Uma senhora de raras prendas e virtudes, a Exma. Sra. D. Margarida Street, acceitando os seus protestos, estendia-lhe a mão de esposa.

Rapido noivado !

Em breve o pobre louco nem se quer podia apreciar o thesouro de amor, ternura e bondade que a Providencia lhe havia concedido.

E quem sabe !

Talvez n'aquelle cerebro obscurecido pela enfermidade fatal, houvesse a espaços um clarão que lhe deixasse ver o abysmo em que fôra precipitado !

Corpo que foste animado por tão gentil espirito, dorme em paz, á sombra dos mesmos cyprestes onde repousa o ente que mais amei na vida !

Dorme em paz, e recebe como offerenda sobre a tua sepultura, a dadiva mais preciosa de amor ou de amisade.

Uma lagrima ! »

Ha dias teve lugar na aldêa de Mont-á-Leu, na fronteira da Belgica, um duello a' espadas.

Os adversarios eram um antigo deputado francez e um jornalista parisiense.

Dous dos mais celebres escriptores contemporaneos eram do numero das testemunhas.

As causas deste duello são desconhecidas.

Depois de um *passe* que durou tres minutos o antigo deputado recebeu um bote no ante-braço.

As testemunhas suspenderam logo o combate.

Se a chuva nos não tem deixado ha perto de um mez, os habitantes de Moscou ja' receberam a visita de um hospede, que não sabemos sera' peior do que a chuva.

E' a neve.

Na noite de 7 para 8 do corrente, segundo diz o *Invalido Russo* cahio muita neve em Moscou.

Pela manhãa a terra estava coberta de uma camada da espessura de 10 centimetros.

Não ha idéa de se ter visto tanta neve em Moscou no mez de outubro.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO